

Instituto Politécnico de Viseu

Departamento de Planeamento, Gestão Administrativa e Financeira

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2013

Aprovado em reunião do Conselho Geral no dia 26/02/2013

ÍNDICE

Página:

1.Enquadramento Institucional.....	2
1.1- Valorização do IPV enquanto instituição de ensino superior estruturante para Viseu e para a região	2
1.2- Empreendedorismo	4
1.3- Internacionalização	4
1.4- Investigação.....	5
1.5- Oferta Formativa.....	9
1.6- Qualidade.....	12
1.7- IPV Cultural.....	14
2-Desenho de uma estratégia organizacional.....	17
2.1-Missão.....	17
2.2-Visão.....	18
2.3-O caminho estratégico.....	18
2.4-Os Valores.....	18
2.5-Identificação dos stakeholders.....	18
2.6-Análise SWOT.....	19
2.7-Os Vectores estratégicos.....	20
2.8-O Mapa estratégico do IPV.....	21
2.9- Os objectivos operacionais nas diversas Unidades Orgânicas.....	24
Na perspectiva de stakeholder	24
Na perspectiva de processos	49
Na perspectiva de inovação e aprendizagem	70
Na perspectiva financeira	85
3- O orçamento para 2013.....	88
3.1- O orçamento para 2013 –mapa resumo- ao nível da despesa.....	88
3.2 - O orçamento para 2013–mapa resumo- ao nível da receita	88
3.3- O orçamento de despesa, por fonte de financiamento e classificação económica, do IPV....	89
3.4 - O orçamento de receita, por fonte de financiamento e classificação económica, do IPV.....	95
4- Os Mapas de Pessoal.....	97
4.1- Pessoal Docente	97
4.2- Pessoal Não Docente	98

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O plano de atividades do IPV para 2013 é elaborado num contexto de grave crise económica que se reflete no défice e dívida pública do Estado Português, na elevada taxa de desemprego, na redução do rendimento das famílias e das empresas.

Esta situação tem naturalmente implicações no Instituto Politécnico de Viseu, refletindo-se na redução do seu financiamento e nas dificuldades acrescidas dos estudantes no acesso e no prosseguimento de estudos no ensino superior.

Para além disso não é ainda clara a política governamental para este nível de ensino e os constrangimentos orçamentais condicionam fortemente o desenvolvimento das atividades da instituição, particularmente no que se refere a novos investimentos em infraestruturas de carácter científico e pedagógico.

Devemos pensar, no entanto que, em períodos de crise, o imobilismo é a pior estratégia a ser seguida por qualquer organização. A flexibilidade e a adaptação ao contexto envolvente são, por isso, condições essenciais à sobrevivência e ao sucesso da nossa instituição.

As atividades a desenvolver em 2013 não podem deixar de ter em conta esta realidade e enquadram-se num conjunto de eixos fundamentais que a seguir se explicitam:

1.1- VALORIZAÇÃO DO IPV ENQUANTO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ESTRUTURANTE PARA VISEU E PARA A SUA REGIÃO

A afirmação do IPV na comunidade envolvente concretiza-se pela qualidade e relevância dos serviços que presta nas vertentes de ensino, investigação e ligação com os agentes de desenvolvimento económico, cultural e social da região.

Por este facto, a aposta que tem vindo a ser feita no apoio à qualificação do corpo docente tem especial pertinência naqueles domínios constituindo um passo muito significativo no reforço da capacidade científica da instituição.

À medida que os docentes terminam o doutoramento ficam mais disponíveis e melhor preparados para o exercício das suas funções nas diversas vertentes atrás enunciadas. O regulamento de avaliação do desempenho recentemente aprovado

poderá ter neste aspeto um contributo interessante na medida em induz uma maior motivação para o envolvimento nas diversas atividades do Instituto.

Para além da maior disponibilidade dos docentes que concluem o doutoramento, a escassez de recursos constitui, igualmente, um incentivo à ligação com o tecido empresarial na medida em que podem permitir o acesso a receitas próprias necessárias ao financiamento da investigação e ao reequipamento dos laboratórios.

Terminado o doutoramento dos professores ao serviço da instituição a tarefa neste domínio não fica concluída. Torna-se necessário reforçar e alargar a cultura de exigência e valorização do mérito em todos os processos relativos a novas contratações cujo espírito presidiu à elaboração do regulamento respetivo. O acesso à bolsa de recrutamento, a consulta a instituições de ensino superior procurando os melhores diplomados, a divulgação pública dos editais relativos aos processos de contratação e opção pelos candidatos mais qualificados são princípios inquestionáveis a seguir por todos os responsáveis e membros dos júris dos processos de seleção.

Ao longo dos anos o IPV desenvolveu as suas atividades em grande articulação com o tecido empresarial, autarquias e instituições da região. Reconhecemos, no entanto, que nem sempre conduziu da melhor forma a sua política de comunicação.

Para a sociedade envolvente o que não é conhecido não existe pelo que a valorização do instituto passa também pelo desenvolvimento duma estratégia de comunicação eficaz que envolva não só os dirigentes mas também todos os responsáveis pelos diversos projetos e iniciativas. Constatamos que se torna insuficiente a divulgação em revistas científicas das atividades de investigação uma vez que não estão ao alcance fácil do grande público. Devemos por isso ter a preocupação de divulgar através da comunicação social, local e nacional, os projetos mais relevantes, envolvendo os investigadores e as empresas no caso de projetos de investigação aplicada.

1.2- EMPREENDEDORISMO

O IPV tem vindo a desenvolver de forma cada vez mais consistente um conjunto de atividades ligadas ao desenvolvimento das capacidades empreendedoras dos seus estudantes que passam pela formação neste âmbito, não só dos alunos mas também dos próprios docentes e pela realização de concursos de ideias onde se destaca o **Poliempreende** que envolve todos os politécnicos do país.

No próximo dia 27 de Fevereiro, realiza-se o 3º Act&empreende conferência que envolve normalmente empresários e individualidades de sucesso e representantes de instituições de apoio ao empreendedorismo. A inauguração próxima da **Unidade Incubadora de Empresas** incluída no novo **Edifício Multiusos**, constitui, no corrente ano, um marco importante para o IPV nesta vertente. A incubadora irá facilitar a concretização de projetos empresariais dos nossos estudantes, não apenas através da disponibilização de espaços físicos mas pela facilitação do acesso ao sistema científico-tecnológico e ao apoio técnico e de assessoria nas áreas da gestão e marketing por parte dos docentes.

1.3- INTERNACIONALIZAÇÃO

A mobilidade de estudantes, docentes e investigadores constitui um vetor relevante para a instituição, permitindo a troca de conhecimentos e experiências, melhorando a sua qualificação. Simultaneamente prepara os estudantes para uma melhor integração no mercado de trabalho que não se restringe ao país. O emprego destes jovens pode constituir um instrumento facilitador da internacionalização das respetivas empresas pelo conhecimento que têm do país onde realizaram formação. O mesmo acontece com a eventual contratação de estudantes estrangeiros, em mobilidade, pelas empresas portuguesas.

O IPV continuará por isso a candidatar-se aos programas comunitários de apoio à internacionalização da educação, designadamente ao Erasmus e Leonardo da Vinci, de forma autónoma e através do consórcio Erasmus Centro.

No corrente ano é, no entanto, de destacar o início da colaboração com os Institutos Federais brasileiros no âmbito do Programa do Governo do Brasil **Ciência sem Fronteiras** onde o IPV poderá receber em mobilidade 90 estudantes daquele

país dentro da quota anual dos 1500 negociados entre o CCISP e a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil).

No âmbito da cooperação institucional destacamos a realização dum mestrado em enfermagem, da responsabilidade da ESSV, no Estado de Pernambuco, Brasil, em cooperação com uma instituição brasileira e a colaboração de docentes daquela escola na lecionação de algumas disciplinas do curso de licenciatura em enfermagem, na cidade do Mindelo, Cabo Verde, no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre o Instituto e a UNICV.

1.4- INVESTIGAÇÃO

Apesar da grande discrepância existente no financiamento da FCT, entre universidades e politécnicos, a investigação científica é uma vertente da missão do instituto que tem tido um incremento muito significativo alavancado pelo crescimento do número de doutorados e do número de docentes em doutoramento.

Indicamos de seguida os projetos financiados pela FCT e pelo QREN em parceria com empresas:

Referência/Designação do projeto/Finalidade	Investigador responsável IPV	Verbas aprovadas-IPV
PTDC/CPE-CED/098931/2008 Práticas Profissionais dos Professores de Matemática	Prof. Luís Menezes (ESEV)	5.676,00€
Finalidade: O projeto Práticas Profissionais dos Professores de Matemática (P3M) estuda as práticas profissionais dos professores de Matemática na sala de aula, dando especial atenção à natureza das tarefas que selecionam, ao modo como conduzem a sua realização e à comunicação que favorecem, em especial nos momentos de discussão coletiva. Em todos estes aspetos da prática do professor procura ter-se em atenção os processos que estes utilizam na tomada de decisões e os fatores que influenciam a sua interpretação dos documentos curriculares oficiais. Além disso, o projeto pretende desenvolver protótipos de recursos multimédia para serem usados na formação inicial e contínua de professores de Matemática dos diferentes ciclos e níveis de ensino, que serão testados nos dois tipos de formação. Esses recursos incluem descrições da prática profissional em aulas de carácter exploratório, tarefas para os professores realizarem e sugestões para os formadores de professores.		
PTDC/EQU-EQU/111571/2009 ECOUF – Desenvolvimento de resinas ureia formaldeído de nova geração com baixa emissão de formaldeído	Profª Luísa Carvalho (ESTGV)	10.013,00€
Finalidade: O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento e otimização de um novo processo de síntese de resina ureia-formaldeído com vista à produção de derivados de madeira de elevado desempenho e baixa emissão de formaldeído. Para o desenvolvimento deste projeto existe uma parceria formada pela FEUP-Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e IPV, existindo também a colaboração da empresa EuroResinas (Sonae Indústria) produtora deste tipo de resinas. Pretende-se que este projeto constituía um motor para se atingirem novos desafios, como o desenvolvimento de resinas com emissões de formaldeído de 0,01 ppm (1 mg/100 g), ou seja ao nível da madeira natural.		

Referência/Designação do projeto/Finalidade	Investigador responsável IPV	Verbas aprovadas-IPV
PTDC/CPE-CED/103313/2008 Monitorização de indicadores de saúde infanto-juvenil: impacto na Educação para a Saúde	Prof. Carlos Albuquerque (ESSV)	131.600,00€
<p>Finalidade: Este projeto está direcionado para monitorizar e aprofundar o estado da arte da investigação e intervir em dois comportamentos que têm sido identificados em estudos Americanos e Europeus como preditivos de taxas de morbilidade: comportamento alimentar e comportamento sexual. Com ambos os estudos, pretende-se aferir verdadeiros contributos para a eficiência da educação para a saúde e definir orientações técnicas que guiem a intervenção, destinadas a crianças, adolescentes, famílias, serviços de saúde e escolas e gerar redes interdisciplinares de cooperação na comunidade, aproximando pessoas e instituições.</p>		
PTDC/AGR-AAM/104911/2008 Avaliação do potencial do engaço e folhelho por tratamento químico para obtenção de produtos de valor acrescentado (CHEMGRAPPE)	Prof. Luísa Paula Valente (ESTGV)	103.632,00€
<p>Finalidade: Este projeto visa desenvolver abordagens inovadoras de forma a valorizar alguns dos resíduos resultantes da vinificação (principalmente, o folhelho e o engaço) para a produção de um novo produto (biopolímero e/ou biocompósito) com características padrão e de valor acrescentado. Esta pesquisa tem a intenção de criar novos produtos altamente competitivos em sectores como a agricultura, recuperação ambiental, etc, portanto, expandir o potencial económico da agro-indústria. Os objetivos estabelecidos para atingir os objetivos acima referidos, no âmbito da proposta de estudo são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterização química e estrutural da matéria-prima e da matéria cerosa/fibrosa obtida a partir dos métodos de purificação desenvolvidos. Otimização das condições de tratamento dos métodos utilizados de forma a produzir materiais com propriedades adequadas. - Desenvolvimento de produtos finais - biopolímero e / ou biocompósitos com propriedades funcionais específicas modificadas usando folhelho e engaço de uva. - Avaliar a biodegradabilidade e toxicidade dos produtos finais. Biodegradabilidade é um problema crítico em relação a qualquer material proveniente de recursos renováveis; sem esta característica os produtos teriam muito pouco valor. - Avaliar, utilizando a análise do ciclo de vida como uma ferramenta, a potencialidade comercial dos produtos obtidos. <p>O projeto reúne uma equipa multidisciplinar que inclui especialistas nas áreas de madeira e de caracterização química, compósitos poliméricos, microbiologia e ambiente, o que irá garantir uma implementação, bem sucedida, do projeto descrito anteriormente. Pretende-se que os processos sejam desenvolvidos com o objetivo de minimizar o impacto ambiental e à segurança da operação, sem, no entanto, existir o compromisso da sua viabilidade económica.</p>		
PTDC/CVT/113218/2009 Novo norovírus canino: aspetos moleculares, epidemiológicos e patogénese	Profª Helena Vala (ESAV)	12.034,00€
<p>Finalidade: -estudar a prevalência fecal do novo NoV canino nos cães de Portugal; -caracterizar geneticamente todas as estirpes isoladas do novo NoV canino e analisar as relações genéticas com os NoV humanos e animais previamente conhecidos; -estudar a seroprevalência de anticorpos anti-NoV canino em cães e humanos, na tentativa de esclarecer a transmissão inter-espécies entre humanos e cães</p>		
PTDC/AGR-CFL/114826/2008 Potencial de espécies lenhosas autóctones para a produção de energia a partir de biomassa	Prof. João Luís Money (ESTGV)	78.755,00€

Referência/Designação do projeto/Finalidade	Investigador responsável IPV	Verbas aprovadas- IPV
<p align="center">PTDC/CVT/101999/2009</p> <p>Melhoramentos na perfusão sanguínea cerebral e na perfusão dos órgãos corporais durante procedimentos anestésicos</p>	<p align="center">Profª Helena Vala (ESAV)</p>	<p align="center">52.709,00€</p>
<p>Finalidade: Estudar os efeitos da reposição de volume intravascular com o coloide HES 130/0.4, comparativamente com o cristalóide Ringer Lactato, na reação hemodinâmica e na perfusão tecidual e oxigenação em suínos submetidos a hemorragia aguda, sob anestesia total intravenosa com propofol e remifentanil, bem como de desenvolver um método de avaliação morfológica semiquantitativa e quantitativa da mucosa intestinal em suínos, no âmbito do Projeto Melhoramentos na Perfusão Sanguínea Cerebral e na Perfusão dos Órgãos Corporais Durante Procedimentos Anestésicos.</p>		
<p align="center">PTDC/CS-GEO/104894/2008</p> <p>A experiência global em Turismo Rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais</p>	<p align="center">Profª Lúcia Pato (ESAV)</p>	<p align="center">3.900,00€</p>
<p>Finalidade: A análise desenvolvida no âmbito deste projeto, deverá, em primeiro lugar, permitir a compreensão aprofundada da experiência global em turismo rural, num contexto de atrações múltiplas e destinos múltiplos visitáveis, procurando compreender que tipo de atrações, infraestruturas, atividades e “ambientes” são procurados e desejados pelos turistas assim como a relevância dos aspetos sociais (como a interação com a comunidade local e entre os próprios turistas) para a experiência turística rural global, tendo por base a preocupação com as “dimensões rurais” da referida experiência.</p> <p>Por outro lado, a análise deverá permitir compreender o potencial do destino e a sua capacidade em oferecer ao turista uma experiência global e multifacetada, através da construção de redes ao nível do destino que integrem diversos (e relevantes) recursos e agentes e que sejam, simultaneamente, bem desenhadas e adaptáveis.</p> <p>Os resultados da análise multidimensional que o projeto pretende realizar serão posteriormente articulados, na perspetiva de contribuir para o planeamento e marketing integrado dos destinos, visando o desenvolvimento sustentável (Kastenholz, 2004), na linha do que Saxena et al. (2007) designaram por “Turismo Rural Integrado”.</p> <p>Os estudos desenvolvidos no domínio do turismo rural apresentam frequentemente uma visão fragmentada do mesmo, centrando-se ora no mercado turístico, tentando melhorar os serviços e produtos no sentido de garantir a satisfação dos turistas, ora nas comunidades/destinos tendo em vista o impacto daquela atividade em termos do desenvolvimento local e regional. Assim, é igualmente objetivo deste projeto ultrapassar aquela fragmentação, através da ênfase na experiência turística global em meio rural, na interação entre os agentes locais, os turistas e as entidades locais e na definição de estratégias de desenvolvimento sustentável dos destinos que integrem todas estas dimensões.</p> <p>Neste sentido, serão apontadas recomendações específicas para os destinos rurais analisados no projeto e, com base na identificação de problemas comuns, serão dadas orientações para a melhoria do planeamento e marketing dos destinos turísticos rurais portugueses.</p> <p>Em síntese apontam-se como objetivos do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • contribuir para o aumento dos benefícios do turismo para as aldeias; • contribuir para que estas e outras aldeias melhorem a sua estratégia de marketing e ofereçam experiências novas e memoráveis a quem as visita; <p>sugerir técnicas de Gestão Sustentável que contribuam, efetivamente, para a redução de qualquer impacto negativo que possa advir do aumento do número de visitas.</p>		
<p align="center">PTDC/SEM-TRA/122114/2010</p> <p>AROUND – Novos instrumentos de avaliação operacional e ambiental das rotundas</p>	<p align="center">Prof. Luís Vasconcelos (ESTGV)</p>	<p align="center">37.744,00€</p>
<p>Finalidade: O projeto tem como objetivos principais o desenvolvimento, calibração e validação de modelos de avaliação do desempenho operacional (capacidade e segurança) e ambiental (emissões) de rotundas, bem como a aplicação desses modelos para testar a viabilidade de soluções geométricas inovadoras, tais como as turbo-rotundas.</p>		

Referência/Designação do projeto/Finalidade	Investigador responsável IPV	Verbas aprovadas- IPV
<p>Projeto nº 21587 AQUASENSE Sistema Autónomo de Monitorização de Culturas e Controlo Inteligente de Irrigação-, aprovado no âmbito Sistema de Incentivo à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico</p>	<p>Profº Pedro Rodrigues e Eng. João Paulo Gouveia (ESAV)</p>	<p>168.674,18 €</p>
<p>Finalidade: Este projeto visa implementar um sistema integrado para a gestão autónoma do controlo da rega em agricultura de precisão e para otimização das aplicações de tratamentos contra pragas e doenças.</p>		
<p>Projeto nº 23006 2GLAM Desenvolvimento de Laminados de Segunda Geração</p>	<p>Profª Luísa Hora e Prof. Jorge Martins (ESTGV)</p>	<p>219.208,99€</p>
<p>Finalidade: Este projeto visa a introdução de novas e conjugadas funcionalidades em termolaminados, inexistentes nos mercados nacional e internacional, caracterizado pela sua maturidade e estabilidade, proporcionando vantagens competitivas e tecnológicas únicas para penetração nestes mercados. Este projeto permitirá desenvolver termolaminados multifuncionais para: Mobiliário escolar com resistência ao mar, com resistência à abrasão e repelente à sujidade; Bancadas de laboratórios com resistência a agentes químicos fortes e repelente à sujidade; Pavimentos de exterior com resistência U.V., resistência ao mar e resistência à abrasão; Pavimento técnico com propriedades fluorescentes, resistência à abrasão e resistência ao mar, para aplicação em edifícios públicos; Aplicação hospitalar repelente à sujidade e com propriedades antimicrobianas e; Quadro de escrita e projeção interativo magnético, resistente ao mar e à abrasão.</p>		
<p>LightFillers Desenvolvimento de partículas de baixa densidade para aplicação na indústria automóvel e do mobiliário</p>	<p>Profª Luísa Hora e Prof. Jorge Martins (ESTGV)</p>	<p>(*)</p>
<p>Finalidade: O projeto visa o desenvolvimento de partículas poliméricas com estrutura alveolar, de elevada estabilidade mecânica e térmica, para aplicação como cargas em painéis derivados de madeira de baixa densidade. Pretende-se que a tecnologia de produção destas partículas (designadas de LDPs) seja compatível com a infra-estrutura tecnológica do promotor. O projeto prevê o fabrico de um protótipo de mobiliário de baixa densidade, que servirá como demonstrador do potencial das LDPs para esta aplicação.</p> <p>Uma outra área de aplicação a explorar será a utilização de LDPs como cargas de baixa densidade para a produção de componentes de matriz termoplástica para a indústria automóvel. Também aqui o projeto visa a fabricação de um protótipo demonstrador da qualidade do produto final.</p>		

(*)-em fase de análise pela ADI

Entendemos, ainda ser importante destacar o projeto em curso, da responsabilidade do CI&DETS sobre as instituições de ensino superior e o desenvolvimento regional. O estudo, inserido no projeto de avaliação do impacto económico dos Institutos Politécnicos Portugueses, o qual inclui para além do IPV, mais 6 instituições de ensino superior politécnico nacional, pretende analisar os impactos económicos do Instituto Politécnico de Viseu sobre a região envolvente. Para esse efeito, será desenvolvido um estudo empírico, suportado em dados recolhidos por questionário junto de amostras aleatórias de docentes, não docentes

e estudantes entre junho e setembro de 2012. O estudo empírico replica modelos já testados empiricamente para a mensuração de impactos económicos similares e procura identificar alguns aspetos relevantes que podem servir de pistas e de propostas para futuras políticas públicas que visem considerar o ensino superior como um vetor de desenvolvimento territorial.

De salientar no que no âmbito do CI&DETS existe uma verba aprovada, no âmbito da FCT, para as atividades a realizar no Projeto Estratégico - UI 4016, no montante de 299.392,00€.

1.5- OFERTA FORMATIVA

Ao longo dos últimos anos o IPV tem procurado a adequação permanente da sua oferta formativa em função das necessidades de mercado e procura por parte dos estudantes. Esta racionalização levou nos últimos quatro anos, ao cancelamento de 9 cursos e ao encerramento do Polo de Lamego da ESEV. Em alternativa diversificou a sua oferta formativa fundamentalmente ao nível dos mestrados e dos cursos de especialização tecnológica.

A realização destes cursos tem contribuído para uma maior aproximação com as empresas da região no âmbito da formação em contexto de trabalho dos CETs e do desenvolvimento das dissertações, projetos ou estágios no que se refere aos mestrados.

A realização dos mestrados profissionais tem contribuído para o reforço da investigação aplicada realizada no Instituto na medida em que os projetos finais são desenvolvidos em ambiente empresarial. Não será, por isso tolerável qualquer iniciativa política no sentido do grau de mestre passar a a ser ministrado apenas pelas universidades.

Para além disso considerando a importância regional dos Politécnicos continuaremos a pugnar pela possibilidade de atribuição do grau de doutor, também com uma natureza mais aplicada orientada para a inovação e reforço da competitividade das empresas.

De seguida apresenta-se a oferta formativa disponibilizada pela IPV:

Unidade Orgânica	Licenciaturas	Totais
Escola Superior de Educação	Animação cultural	37
	Artes Plásticas e Multimédia	
	Comunicação Social	
	Desporto e Atividade Física	
	Educação Ambiental	
	Educação Básica	
	Educação Social	
	Publicidade e Relações Públicas	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (noturno)	
	Engenharia do Ambiente	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Eletrotécnica	
	Engenharia e Gestão Industrial	
	Engenharia Informática	
	Engenharia de Madeiras (*)	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia e Tecnologias da Madeira (***)	
	Gestão de Empresas (diurno e pós-laboral)	
	Marketing	
	Tecnologias e Design de Multimédia	
	Turismo	
	Tecnologia e Design de Mobiliário	
Escola Superior Agrária	Ecologia e Paisagismo	
	Enfermagem Veterinária	
	Enfermagem Agronómica-ramo Fitotecnia e ramo Viticultura e Enologia	
	Engenharia Alimentar	
	Engenharia de Biosistemas	
	Engenharia Florestal (*)	
	Engenharia Zootécnica	
	Qualidade Alimentar e Nutrição (**)	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria (diurno e pós-laboral)	
	Engenharia Informática e de Telecomunicações	
	Gestão e Informática	
	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	
	Secretariado de Administração (noturno)	
	Serviço Social (diurno e pós-laboral)	
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	

(*)-Não abre vagas para o 1º ano 2013/2014

(**)-Novo ciclo de estudos em fase de pedido de acreditação

(***)-Novo ciclo de estudos em associação com outra instituição, em fase de pedido de acreditação

Unidade Orgânica	Mestrado	Totais
Escola Superior de Educação	Animação Artística	29
	Arte, Design e Multimédia	
	Comunicação e Marketing	
	Didática (Português/Matemática/Ciências da Natureza)	
	Educação e Multimédia	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	
	Supervisão (Educação de Infância/1ºCiclo do Ensino Básico)	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia de Construção e Reabilitação	
	Engenharia Eletrotécnica –Energia e Automação Industrial	
	Engenharia de Madeiras	
	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	
	Finanças Empresariais	
	Gestão Turística	
	Marketing Research	
	Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações	
	Tecnologias Ambientais	
Escola Superior Agrária	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	
	Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária	
	Qualidade e Tecnologia Alimentar	
	Tecnologias de Produção Animal	
Escola Superior de Saúde	Desenvolvimento Humano e Saúde	
	Educação para a Saúde	
	Enfermagem Comunitária	
	Enfermagem Médico-Cirúrgica	
	Enfermagem de Reabilitação	
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	
	Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	

Unidade Orgânica	Doutoramento	Totais
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (*)	1

(*)-Novo ciclo de estudos em associação com outras instituições, em fase de acreditação

Unidade Orgânica	Cursos de Especialização Tecnológica	Totais
Escola Superior de Educação	Acompanhamento de Crianças e Jovens	26
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Automação e Energia	
	Condução de Obra (**)	
	Construção e Reabilitação (**)	
	Construção Sustentável (**)	
	Energia e Climatização	
	Energias Renováveis	
	Gestão da Qualidade e Segurança – Indústrias de Mobiliário	
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	
	Produção Assistida por Computador- Indústrias de Mobiliário	
	Técnico de Design de Mobiliário	
Escola Superior Agrária	Técnico de Laboratório	
	Agricultura Biológica	
	Produção Animal Sustentável	
	Produção Avícola	
	Sistemas de Informação geográfica	
	Tecnologia Alimentar	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Viticultura e Enologia	
	Aplicações Informáticas de Gestão	
	Gestão de Turismo	
	Secretariado e Assessoria	
	Serviços Social e Desenvolvimento Comunitário	
	Técnicas de Gerontologia	
	Técnicas de Contabilidade (*)	
Telecomunicação e Redes (*)		
Escola Superior de Saúde	Termalismo (*)	

(*)-Aguarda aprovação da DGES

(**)-Apenas um destes cursos funcionará em 2013/2014

1.6- QUALIDADE

No atual contexto de grande competitividade que ocorre também ao nível das instituições de ensino superior a qualidade é algo que tem que estar na ordem do dia do Instituto. O seu desempenho é cada vez mais escrutinado pela opinião pública e a oferta formativa está a ser alvo de avaliação externa por parte da A3ES. Os resultados desta avaliação são determinantes para a continuação do funcionamento dos ciclos de estudos e a divulgação dos resultados, sendo favoráveis, constitui um instrumento importante na captação de mais e melhores alunos.

No IPV estão em curso os processos de avaliação dos seguintes ciclos de estudo:

Ano letivo	Nome dos ciclos de estudo	Ciclos	Escola
2011/2012	Desporto e Atividade Física	1º ciclo	Superior de Educação
	Educação Básica		
	Publicidade e Relações Públicas		
	Comunicação e Marketing	2º ciclo	
	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco		
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico		
	Engenharia Civil	1º ciclo	Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
	Turismo		
	Contabilidade e Administração		
	Marketing		
	Engenharia de Construção e Reabilitação	2º ciclo	Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	1º ciclo	
	Contabilidade e Auditoria (Diurno)		
Contabilidade e Auditoria (Pós-Laboral)			

Ano letivo	Nome dos ciclos de estudo	Ciclos	Escola
2012/2013	Comunicação Social	1º ciclo	Superior de Educação
	Engenharia Eletrotécnica	1º ciclo	Superior Tecnologia e Gestão de Viseu
	Engenharia Informática		
	Gestão de Empresas		
	Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações	2º ciclo	
	Finanças Empresariais		

Em 2013/2014, entrarão em processo de autoavaliação os seguintes ciclos de estudo:

Ano letivo	Nome dos ciclos de estudo	Ciclos	Escola
2013/2014	Educação Ambiental	1º ciclo	Superior de Educação
	Engenharia do Ambiente	1º ciclo	Superior Tecnologia e Gestão de Viseu
	Engenharia de Madeiras		
	Engenharia e Gestão Industrial		
	Engenharia Mecânica		
	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	2º ciclo	
	Tecnologias Ambientais		
	Ecologia e Paisagismo	1º ciclo	Superior Agrária
	Engenharia Alimentar		
Qualidade e Tecnologia Alimentar	2º ciclo		

Aprovado que está o **Sistema Interno de Garantia da Qualidade** torna-se urgente a sua implementação ao nível de todos os serviços e processos e carece do envolvimento de toda a comunidade académica. A urgência desta implementação resulta da necessidade de submissão do Sistema para acreditação pela A3ES, situação que sendo obrigatória irá no futuro próximo facilitar os processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos.

1.7- IPV CULTURAL

O IPV elegeu a formação cultural e humanista como uma das suas grandes linhas de intervenção, complementando a formação científica incrementada nas suas escolas superiores. Com efeito, o Politécnico de Viseu tem desenvolvido uma política cultural edificada numa série de eventos, publicações periódicas e intercâmbio cultural.

No que concerne aos eventos, estes têm surgido com organizações diversas, que vão desde os departamentos dos Serviços Centrais do IPV, até às suas escolas superiores, passando pelas iniciativas das suas associações estudantis: semanas culturais, congressos, conferências, jornadas, seminários, recitais, exposições, concertos, *workshops*, dias abertos, entre outras atividades.

Ao longo da sua existência, a atividade editorial tem-se constituído como importante vertente complementar da linha científica, cultural e comunicacional do IPV, enraizada em princípios claros e objetivos de defesa e cultivo da língua portuguesa e de incentivo à investigação e sua disseminação pelo mundo. As publicações periódicas do IPV constituem-se como relevante veículo de comunicação, divulgação, promoção e marketing institucional, projetando o Politécnico de Viseu não só na região e no país, estendendo ainda o seu raio de ação aos países de língua oficial portuguesa e às instituições de ensino superior europeias.

As publicações com a chancela do IPV cristalizam na perenidade do papel a memória e a história da Instituição, sendo disponibilizadas em suporte de papel e em edição *on-line*: *Millenium* (revista científica, edição semestral impressa e *on-line*), *Polistécnica* (revista de informação e comunicação institucional, edição anual impressa e edição mensal *on-line*), *Boletim Superior em Notícias* (edição semanal *on-line*).

A revista *Millenium* viu concretizado em 2011 o seu propósito de ser indexada em bases de dados de revistas científicas nacionais e internacionais. Desde 28 de novembro de 2011 encontra-se indexada e incluída no Diretório e no Catálogo LATINDEX - Sistema Regional de Información para las Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal. Em 2012, no dia 30 de outubro, *Millernium* registou uma nova indexação, desta feita na base de dados Dialnet.

Relembre-se, ainda, que, já desde 2007, a revista científica do IPV consta na avaliação realizada pela Qualis/CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior na área da Educação em B2 e na área de Letras/Linguística em B4.

Millenium mereceu durante a sua existência relevantes distinções públicas de vários portais da Internet, nomeadamente: PNN – Portuguese News Network, Escola Net, Guia da Imprensa, Portugal Links, Portugal 20 Valores, International Association of Web Masters and Designers e Contemporary Portuguese Political History Research Center.

Apesar de já estar indexada em Latindex e Dialnet, Millenium pretende ainda a sua indexação em outras bases de periódicos científicos internacionais, estando para o efeito a formalizar a sua candidatura à Scielo, REDALYC, entre outras.

Até à data foram publicados 43 números, entre os quais doze edições especiais.

O Politécnico de Viseu pretende assumir, cada vez mais, o seu papel de agente promotor cultural, virado para a sua academia e franqueando as suas portas à sociedade em geral.

Ao longo do tempo, o IPV tem diversificado a sua intervenção em diversas áreas, da cultura, da música, do orfeão académico e das suas tunas, ao grupo de Teatro da Academia, passando pela organização de conferências, colóquios, seminários e semanas culturais. O foyer da Aula Magna e o CAFAC têm-se afirmado paulatinamente como verdadeiros centros de disseminação de arte ao serviço da instituição e da cidade. Nos ciclos de exposições, patenteados ao público, têm passado inúmeros artistas plásticos e criativos, de e fora da região. O CAFAC, continua a acolher aulas do cursos de Animação Cultural da ESEV, o Orfeão Académico, a Tunadão e o Teatro da Academia, que tão distinguido tem sido ultimamente.

É nossa intenção que o Serviço de Comunicação, Cultura e Documentação promova diversas iniciativas, inseridas num calendário anual, ou mais alargado no tempo, com elevada participação da comunidade académica e sociedade civil, fundamental para assegurar uma continuidade temporal de eventos, deveras significativo para a criação de uma política cultural bem definida. Para esse efeito, torna-se necessário que o capital social da cultura seja um grupo dinâmico, que

tenha como missão primordial a preparação e coordenação de um calendário cultural de qualidade, bem como o apoio e procura de financiamento para as atividades desse calendário. Esse é um passo a dar no sentido da concretização de um programa cultural da iniciativa do IPV.

2. DESENHO DE UMA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

O plano de actividades apresentado pretende ser um documento orientador e sistematizado, integrado numa estratégia organizacional, com todas as actividades que pretendemos desenvolver, em função dos vectores estratégicos definidos, tendo em conta o orçamento aprovado para 2012 bem como o cumprimento das metas a que nos propusemos no âmbito do Plano de Desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito às metas que foram estabelecidas, para 2012, no contrato de confiança assinado entre o Governo e o IPV.

Enquadrado na sua missão, e de acordo com o mapa estratégico foram definidos os objectivos operacionais, as metas e as actividades a desenvolver em 2012.

Cada vez mais a gestão por objectivos é fundamental para o desenvolvimento das Instituições. Foi nessa perspectiva que este plano foi delineado. Para além de dar cumprimento ao legalmente estabelecido será para apresentar ao Conselho Geral do IPV.

O plano de actividades possibilita ainda:

- Estabelecer objectivos que sejam conhecidos por todos quantos trabalham na Instituição;
- Estabelecer prioridades;
- Informar de forma clara as orientações que se pretendem implementar para que todos compreendam a direcção da organização;
- Orientar e coordenar as actividades;
- Avaliar no final os resultados obtidos;
- A realização do relatório de actividades com base nos objectivos programados;
- Comparar desempenhos entre instituições.

2.1-MISSÃO

O Instituto Politécnico de Viseu tem como missão assegurar a formação dos cidadãos segundo padrões de elevada exigência qualitativa, privilegiar acções de investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade que lhe permitam ter um papel interventivo no desenvolvimento económico, social e cultural, designadamente na região envolvente.

2.2-VISÃO

O IPV pretende ser uma instituição de projecção nacional e internacional pela excelência do ensino, da produção científica e cultural e pela contribuição efectiva ao desenvolvimento regional e do país.

2.3-O CAMINHO ESTRATÉGICO

O caminho a seguir para implementar a estratégia é:

Inovar, Promover e Valorizar

2.4- OS VALORES

Os alunos são um dos principais clientes da Instituição, a razão da existência desta Instituição. Nesta óptica identificamos um conjunto de valores que validam e orientam a implementação da estratégia de Instituição.

Cooper**A**ção

Qua**L**idade

Utilidade

INovação

Not**O**riedade

Cooperação - Dar continuidade à cooperação com organismos públicos e privados a nível nacional e internacional.

Qualidade- Através do reconhecimento das competências científicas e técnicas dos diplomados face ao mercado de trabalho. Elevar o nível de competências dos recursos humanos, principalmente do corpo docente e não docente.

Utilidade – Colocar a Instituição ao serviço da comunidade envolvente, no que diz respeito à cedência de Know-how, tecnologia e prestação de serviços.

Inovação – Vanguardista de conhecimentos emergentes (actualização permanente da inovação científica, tecnológica e cultural), fundamentais para o aumento do índice de empregabilidade dos nossos estudantes ao nível do mercado de trabalho.

Notoriedade –O reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela Instituição a todos os níveis: científico, académico, profissional, cultural e social.

2.5-IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Os stakeholders internos e externos do Instituto são:

Tipo	Stakeholders
Internos	Alunos
	Pessoal Docente
	Pessoal não docente
	Orgãos de gestão
	Unidades orgânicas
	Associações de Estudantes
Externos	Tutela
	Empregadores
	Antigos alunos
	Fornecedores
	Utentes
	Orgãos de fiscalização e acompanhamento
	Organismos parceiros (internos e externos)

2.6-ANÁLISE SWOT

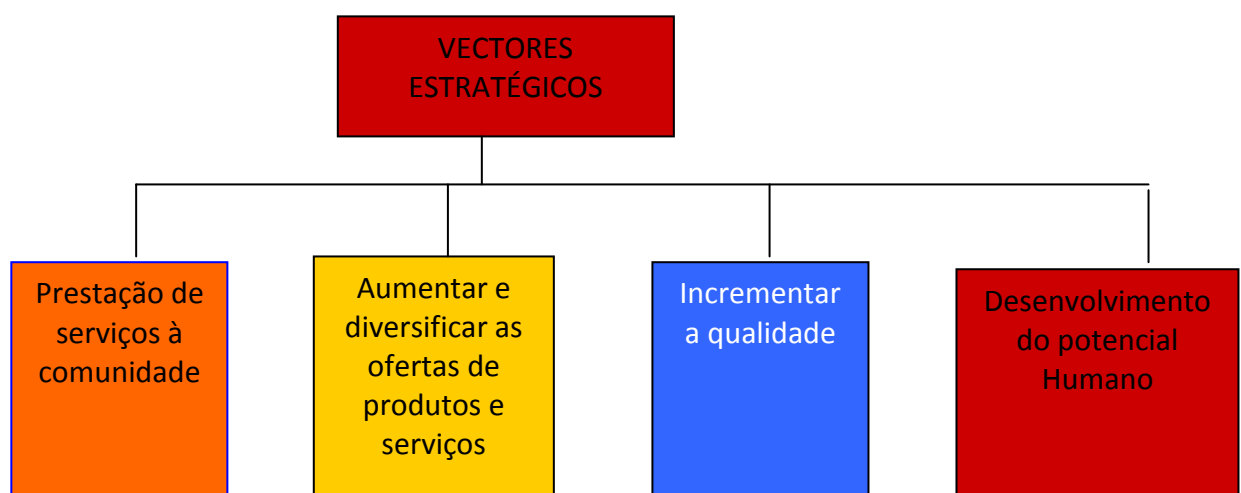
Da análise interna à Instituição identificámos os pontos fortes e fracos e da análise da envolvente externa surgiram as oportunidades e ameaças, que passamos a descrever:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> -Infra-estruturas novas e funcionais assentem em construções modernas e actuais. - Condições tecnológicas - acesso à B-on, Secretaria Virtual e E-learning, existência de protocolos com a FCCN. - Possibilidade de gerar receitas próprias – dada a existência de autonomia financeira. - A existência do Gabinete de relações internacionais - dinamizando a política internacional de toda a Instituição - Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde acreditado permitindo efetuar investigação. - Sistemas de Informação - existem sistemas informáticos integrados (nas áreas administrativa, pessoal e financeira). 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de novas construções designadamente na ESTGL e ESAV. - Nº insuficiente de pessoal docente doutorado face ao novo regime legal (RJIES) em que prevê 1 doutor para 30 alunos, tendo a instituição neste momento cerca de 100 doutorados. - Domínio de línguas estrangeiras – o pessoal docente, não docente e alunos não dominam as línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e espanhol.
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Centro de Investigação Aplicada em Energias Renováveis e Sustentabilidade Energética, CIAERSE. -A existência de apoio financeiro, por parte do IPV, aos docentes que se encontram em doutoramento. - A existência de Serviços de Acção Social para dinamizar o apoio directo e social aos alunos (proporcionam aos alunos bolsas de estudo, auxílios de emergência, alojamento, alimentação, apoio a actividades desportivas e culturais e outros apoios educativos, bem como apoio médico). -A existência do Serviço de Psicologia do IPV que assegura o apoio psicológico a toda a comunidade académica, bem como o apoio ao nível de procedimentos concursais no âmbito das entrevistas de selecção profissional e de avaliação de competências. 	<ul style="list-style-type: none"> -Pessoal não docente com desajustamento entre a formação académica e profissional e respectiva função que desempenha.

Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> -Diminuição do número de alunos, devido à redução da população escolar, decorrente da diminuição demográfica. -Diminuição de recursos financeiros, nomeadamente os provenientes do Orçamento de Estado. - A concorrência entre instituições, em virtude da maior mobilidade de estudantes, docentes e investigadores. - Crise económica - Políticas de contenção financeira definidas pela <i>troika</i> e pelo Governo, num quadro orçamental particularmente adverso 	<ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica – boas acessibilidades. - O processo de Bolonha, em nosso entender vai atrair estudantes, docentes e investigadores. - O QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), vai possibilitar a obtenção de financiamento, no âmbito do potencial humano e da investigação. - O novo enquadramento legal permite que à Instituição ministrar cursos de mestrado. -Aparecimento de Novos Públicos, nomeadamente os maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica. -O programa de governo que aposta na ciência e inovação – empreendedorismo. -Reestruturação da rede do ensino superior

2.7- OS VECTORES ESTRATÉGICOS

Assim, a estratégia de intervenção para o Instituto Politécnico de Viseu irá assentar nos seguintes vetores estratégicos:



Elegemos o **vetor “Prestação de serviços à comunidade”**, porque a instituição dispõe de recursos humanos (pessoal docente e não docente), com conhecimentos técnicos e científicos que potenciam este vector. O IPV dispõe, ainda, de infra-estruturas modernas (laboratórios devidamente apetrechados, anfiteatros, centro de artes, estúdios de televisão e diversos auditórios).

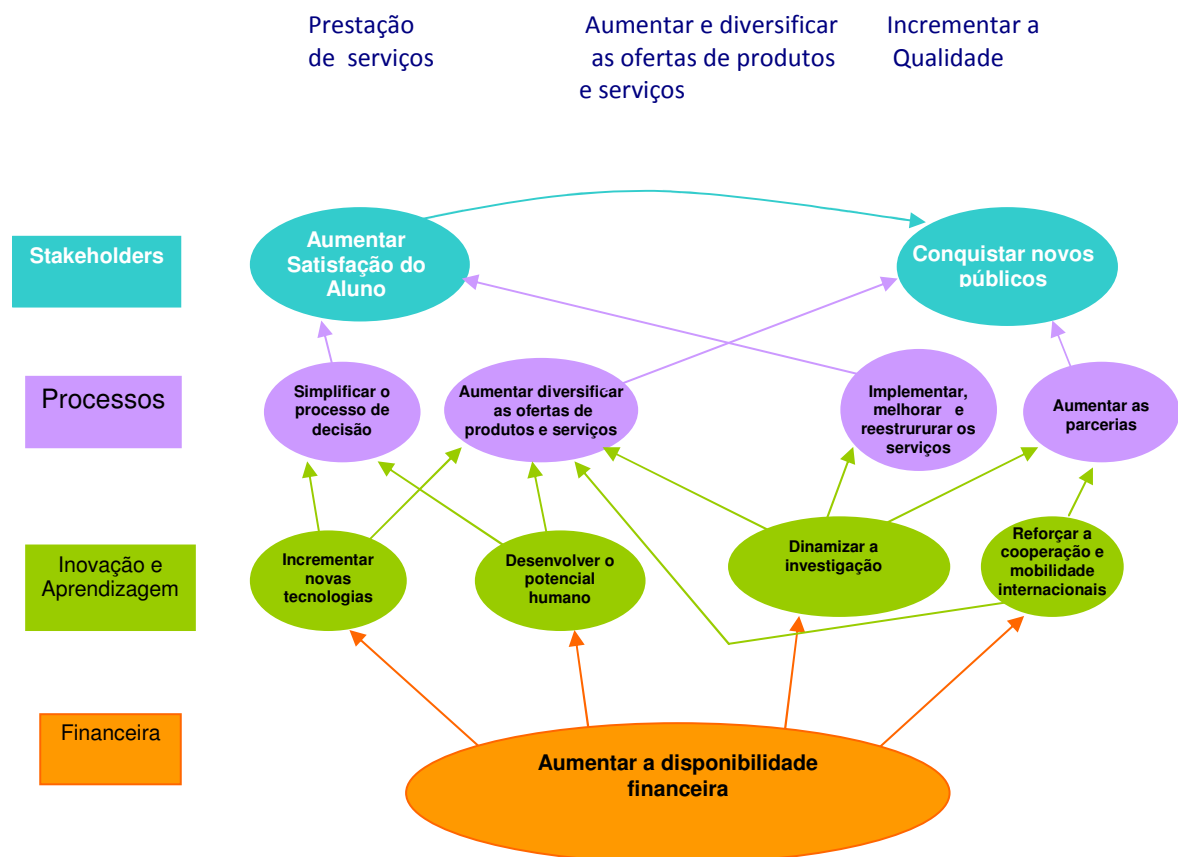
Quanto ao **vetor “Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços”**, a instituição deverá aproveitar o facto de poder leccionar mestrados (de acordo com a novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), conquistar novos públicos (maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica), e promover e intensificar a prestação de serviço ao exterior aumentando desta forma as suas receitas absolutamente necessárias dada a diminuição do Orçamento de Estado.

O **vetor “Incrementar a qualidade”**, é necessário para interiorizar na instituição, os conceitos de eficiência, eficácia e economia ao nível da aprendizagem e dos processos.

O **vetor “Desenvolvimento do potencial humano”**, é essencial para o incremento de métodos inovadores, com qualidade e relevância nos serviços que prestamos nas vertentes de ensino, investigação e ligação à comunidade.

2.8- O MAPA ESTRATÉGICO DO IPV

Identificados os vectores estratégicos o Instituto desenvolveu o seguinte o **Mapa Estratégico**:



2.9- OS OBJECTIVOS OPERACIONAIS NAS DIVERSAS UNIDADES ORGÂNICAS

Tendo em conta os objetivos estratégicos foram definidos os objetivos operacionais, para o ano 2013, nas diversas perspetivas:

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a satisfação do aluno	Melhorar as infraestruturas	31/12/2013	Dar continuidade ao apoio técnico para permuta dos terrenos da Quinta da Alagoa	x					
		31/12/2013	Preparar as peças do procedimento para a futura empreitada da Unidade Pedagógica e de Investigação (DIA-ESAV)	x					
		31/12/2013	Preparar as peças para início do procedimento relativo ao projeto do edifício dos serviços administrativos da ESAV	x					
		31/12/2013	Preparar as peças do procedimento para a futura empreitada da ESTGL	x					
		31/12/2013	Apoiar, quando solicitado, as Unidades Orgânicas na adaptação dos espaços da instituição a pessoas com mobilidade reduzida	x					
		31/12/2013	Apoiar as unidades orgânicas na resolução de deficiências estruturais	x					
		31/12/2013	Apoiar as Unidades Orgânicas sempre que surjam novas necessidades nas suas instalações	x					
	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos	8 cursos de 1.º ciclo 8 cursos de 2.º ciclo	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos de 1.º e 2.º ciclos do ensino superior e dos cursos pós-secundários		x				
		Durante o ano	Reforçar, através da divulgação e sensibilização, os estudantes a recorrer ao horário de atendimento dos professores, visando o apoio individual ao estudante com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo				x		
		Durante o ano	Oferecer oportunidades de recuperação para alunos finalistas que têm até duas unidades curriculares em atraso, recorrendo nomeadamente à orientação tutorial				x		

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a satisfação do aluno	Melhorar o processo de acolhimento dos novos alunos	1 manual de acolhimento	Mobilizar os representantes das Comissões de Curso para receberem os novos alunos.		x				
			Explicitar o funcionamento do processo de creditação aos alunos sugerindo aos Serviços Académicos que conduzam os discentes ao coordenador de curso antes de submeter o processo de creditação.		x				
		Durante 2013	Apoiar no processo de creditação.		x				
		Durante 2013	Participar nas atividades do NAEL		x				
		Durante 2013	Ponderar a revisão do regulamento de creditação		x				
	Melhorar a prestação dos serviços académicos.	Durante 2013	Efetuar sessão de esclarecimento e entregar manuais de acolhimento ao aluno com informações relativas ao serviço		x				
	Aumentar o sucesso escolar	Atingir mínimo de 70% de aprovação em todas as unidades curriculares.	Aumentar os momentos de avaliação e reduzir a importância relativa de cada um em algumas unidades curriculares (implementar estratégias que fomentem a avaliação formativa/contínua e que potenciem o desenvolvimento de competências genéricas a par das específicas).		x				
			Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo		x				
			Dar aulas de apoio aos alunos trabalhadores estudantes		x				x

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a satisfação do aluno	Aumentar o sucesso escolar	Julho 2013	Analisar a taxa de insucesso escolar nos Cursos de licenciatura em enfermagem (CLE)							X
		Durante 2013	Analisar a taxa de abandono escolar/transferências							X
			Oferecer oportunidade (aulas entrevistas tutoriais) para recuperação de unidades curriculares em atraso					X	X	
			Implementar medidas de combate ao insucesso escolar				X			
		Até outubro de 2013	Analisar a taxa de conclusão dos cursos de mestrado terminados até julho de 2013							X
		Durante 2013	Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo						X	
			Incentivar o recurso à orientação tutorial					X		
			Oferecer oportunidades de recuperação para os alunos que têm unidades curriculares em atraso					X		
			Oferecer oportunidades de remediação/aprofundamento aos alunos que frequentem os cursos de formação inicial					X		
			Reduzir o insucesso escolar dos estudantes, nomeadamente ao nível de formação de base, recorrendo a medidas estratégicas aprovadas em Conselho Pedagógico da Escola				X			
			Promover debates sobre a possível reformulação de cursos de 1º e 2º ciclo, acompanhando o contexto de formação a nível regional, nacional e internacional				X			
			Elaborar relatórios críticos semestrais sobre o funcionamento dos cursos (a serem elaborados pelos alunos e docente) refletindo os pontos fortes, fracos, as ameaças e as oportunidades com a indicação das melhorias a serem introduzidas no funcionamento dos cursos						X	

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a satisfação do aluno	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes cursos proporcionando oportunidades de tarefas articuladas com o seu perfil profissional	30 visitas	Realizar visitas de estudo, no âmbito de objetivos das unidades curriculares dos diferentes cursos, fazendo uma boa gestão de recursos				x		
		Durante o ano	Continuar a apoiar atividades culturais e desportistas dos estudantes				x		
		10 eventos em 2013	Continuar a promover a realização de eventos técnico científicos e dias abertos dos departamentos, envolvendo os departamentos da Escola e os alunos, permitindo um aprofundamento e atualização dos diferentes conteúdos lecionados nas unidades curriculares				x		
		26 eventos 40 visitas de estudo 5 oficinas 10 ações	Orientar e apoiar a conceptualização e implementação de projetos de intervenção nos diferentes contextos de estágio dos cursos.		x				
		Durante 2013	Implementar os estágios nos diversos cursos ministrados na Escola					x	
			Realizar pelo menos 2 visitas de estudo por curso organizadas pelos alunos					X	
		5 por curso	Organizar workshops, seminários, aulas abertas ou cursos de formação mediante propostas apresentada pelos alunos/cursos					x	
		6 artigos	Implicar os alunos na elaboração de artigos para publicação nas Newsletters dos Departamentos ou Cursos					X	
		Durante 2013	Elaboração e divulgação de posters científicos realizados no âmbito das unidades curriculares e de estágio/projeto					x	
		Durante 2013	Realizar um inquérito de avaliação sobre o modelo de tutorias implementado na escola					x	
Durante 2013	Realizar um inquérito de avaliação sobre o modelo de apoio/acompanhamento implementado na Escola					x			

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos estudantes dos diferentes cursos	Durante 2013	Realizar 6 visitas de estudo no âmbito dos objetivos das unidades curriculares							X
			Continuar a apoiar atividades lúdicas- culturais e desportivas dos alunos							X
			Integrar as iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da Escola							X
		10 eventos	Orientar e apoiar a conceptualização e implementação de projetos de intervenção nos diferentes contextos de estágios dos cursos da Escola							X
		6 eventos	Promover visitas de estudo e participação em eventos científicos							X
		Realizar pelo menos 2 projetos	Orientar e apoiar a conceptualização de projetos de intervenção com ligação à comunidade							X
			Desenvolver ações em regime de voluntariado							X
			Envolver os alunos na organização de vários eventos e projetos da Escola, e para a comunidade							X
		8 eventos	Realizar seminários, conferências, workshops, cursos breves no âmbito da saúde							X
		Durante 2013	Orientar e apoiar a conceptualização de projetos de intervenção no curso onde decorre o projeto em contexto organizacional							X
			Apresentar publicamente, em eventos científicos, os trabalhos e/ou projetos decorrentes da investigação							X
			Continuar a estimular o envolvimento dos alunos nas atividades da Quinta da Alagoa, através de projetos pedagógicos e aulas práticas de campo						X	
			Incrementar a utilização da plataforma e-learning, e-mail e de outras TIC na interação docente/estudante					X		
			Realizar um estudo sobre o abandono e transferência de cursos					X		
			Atualizar os dados dos cursos em relação aos perfis de formação/competências/perfis profissionais envolvendo pelo menos 40% dos estudantes e pelo menos 5 entidades externas no âmbito de cada área profissional dos cursos							X

Perspetiva STAKEHOLDER											
Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Aumentar a satisfação do aluno	Melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem	Durante 2013	Valorizar os processos de ensino-aprendizagem centrados nos alunos, com o suporte de materiais diversificados e direcionados para a aquisição de competências		X	X					
			Dar continuidade ao plano de formação do Cedoc, com o objetivo de dar a conhecer aos diversos utilizadores os serviços disponíveis, responder às suas demandas e rentabilizar recursos.		X	X					
			Incentivar o uso de plataformas digitais – moodle e secretaria virtual		X	X				X	
		Avaliação dos cursos/semestr e no período de 2010/2012	Registrar, tratar, analisar dados e discutir os resultados de avaliação dos cursos/semestres								X
		Durante 2013	Disponibilizar informação e material de apoio aos alunos					X			
			Aumentar as horas de tutoria aos alunos					X			
			Incentivar à participação dos alunos nas unidades curriculares de base					X			
			Realizar aulas complementares					X			

Perspetiva STAKEHOLDER											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem	Durante 2013	Dinamizar fóruns de debate							X	
			Avaliar as unidades curriculares na plataforma no final de cada semestre e propor melhorias							X	
			Dinamizar um curso sobre metodologias e processos ensino-aprendizagem						X		
			Dinamizar um curso sobre métodos e processos de avaliação						X		
			Realizar dois workshops sobre o uso das plataformas bibliográficas com a presença de pelo menos 180 dos alunos dos cursos diurnos						X		
			Realizar um workshop sobre o uso das plataformas bibliográficas com a presença de pelo menos 90 alunos dos cursos pós-laborais						X		
			Realizar um workshop sobre a utilização do Moodle e da Secretaria Virtual para pelo menos 50% dos novos alunos						X		
			Disponibilizar manual tendo em vista a normalização de procedimentos nomeadamente no que respeita a: -comunicação de faltas e pedidos de alteração, reposição, substituição de aulas e pedidos de aulas de campo e visitas de estudo; - relatórios tutoriais; -equivalências e creditação de formação académica, pós-secundária e experiência profissional; -marcação de reuniões e presença em reuniões /outras atividades; -sumários; -atendimentos/apoios/acompanhamento							X	
			Realizar um curso breve de apoio aos estudantes que ingressam na Escola na área de: Matemática, Línguas (Inglês ou Francês) e Informática							X	

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem	Durante 2013	Reformular os programas e a avaliação em unidades curriculares com mais elevada taxa de reprovação, com base em dados de inquéritos e relatórios de avaliação.		x				
			Oferecer oportunidades de remediação/aprofundamento de conhecimentos aos estudantes que frequentam os cursos de formação inicial e de recuperação aos que têm unidades curriculares em atraso.		x				
			Promover a individualização dos percursos formativos perspetivada nos resultados de aprendizagem		x				
			Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares.		x		x		x
			Promover grupos de discussão/reuniões entre os docentes de cada curso, de modo a efetivar-se uma maior articulação entre as várias unidades curriculares		x				
			Realizar pelo menos 2 ações de reflexão articulação programática (6ª Semana do 1º Semestre e do 2º semestre)						x
			Elaborar relatórios críticos sobre o funcionamento de cada semestre propondo ações de melhoria no funcionamento das formações						x
		2 ações de reflexão	Estruturar e conferir coerência internas às unidades curriculares, evitando sobreposição de conteúdos, tendo por base a interdisciplinaridade, a flexibilização de objetivos e competências de formação, os recursos humanos e espaços.					x	
		Até final de Setembro de 2013	Reformular os programas e/ou sistema de avaliação das unidades curriculares com elevada taxa de reprovação					x	

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem	Durante 2013	Relançar as páginas dos cursos de SS e SA e criar páginas para os restantes cursos					x		
			Manter a publicação regular da newsletter de serviço social e criar uma newsletter para as áreas de turismo, gestão e secretariado					x		
	Dar oportunidade ao aluno de experimentar, desenvolver e pôr em prática as habilidades e técnicas de trabalho adquiridas	Durante 2013	Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários tipos de eventos e projetos, como organização de oficinas, colóquios, exposições, concursos para a Escola e para a comunidade.		x					
			Criar sessões de “Laboratório experimental” inseridas nos programas curriculares, abertas à criação e exploração, por parte dos alunos, destinadas à descoberta das suas motivações para a vida profissional.		x					
			Promover visitas de estudo e participar em Eventos Científicos.		x					
			Promover a elaboração de artigos científicos pelos alunos		x					
			Sensibilizar os alunos para a leitura pela organização de formações.		x					
			Participar no Concurso PoliEmpreende – projetos de vocação empresarial.		x					
	Organizar do sistema de orientação tutorial.		x							
	Implementar meios que possibilitem aos alunos fazer sugestões sobre o funcionamento dos cursos	2 sessões de trabalho	Organizar sessões de trabalho e dinamizar fóruns de discussão com vista à reflexão sobre o processo de autoavaliação dos cursos, avaliação externa e implementação do sistema interno de garantia da qualidade.		x					
		Durante 2013	Preencher inquérito de satisfação, tratar os dados; elaborar um relatório final e um plano de melhoria e divulgar as conclusões		x					

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Desenvolver ações que promovam a integração no mercado de trabalho	2 (1 por semestre)	Realizar <i>Workshops</i> sobre empreendedorismo e empregabilidade.		x					
	Preparar e acompanhar o aluno ao longo do percurso académico e a transição para a vida ativa	Deslocação dos alunos finalistas a uma feira de emprego	Promover a participação em feiras de emprego de referência		x					
	Promover a cooperação entre os vários atores tendo em vista uma maior garantia da qualidade e a acreditação das formações, contribuindo para uma formação pedagógica ajustada às necessidades do mercado de trabalho	Durante 2013	Participar no processo de implementação, de vigência e de revisão do SIGQ e apoiar na análise e divulgação dos procedimentos de avaliação institucionais		x	x	x	x	x	x
			Elaborar um inquérito aos ex-alunos tendo em vista recolher informação sobre os pontos fortes, fracos, ameaças, e oportunidades que identificam nos cursos e na formação que lhe foi dada na instituição						x	
		1 relatório até 31/10/2013	Elaborar um relatório de avaliação de cada curso por ano letivo, analisando e discutindo os seus resultados				x			
		1 relatório até 31/10/2013	Identificar possíveis ações de melhoria com apresentação de propostas				x			
	Promover o contacto dos estudantes com a futura realidade profissional	Durante 2013	Promover a realização de trabalhos práticos de unidades curriculares, enquadrados com situações reais, incluindo a necessidade de interação dos estudantes com o meio exterior, nomeadamente autarquias e empresas			x				
			Coordenar interesses de docentes/ alunos, para que, num contexto de restrições, evitar a diminuição da qualidade de contacto com a realidade exterior, por ausência ou diminuição significativa de visitas de estudo que satisfaçam simultaneamente vários anos/grupos e unidades curriculares			x				
			Estimular e apoiar de iniciativas dos estudantes nas quais se reconheça interesse para os cursos/departamentos, nomeadamente as que envolvam interação entre os estudantes e o meio exterior			x				

Perspetiva STAKEHOLDER											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Aumentar a Satisfação do aluno	Requalificar as condições materiais para o bom funcionamento dos cursos	Durante 2013	Adquirir meios informáticos para equipar gabinetes, laboratórios e salas de aula.		x					x	
			Adquirir materiais específicos para cada curso.		x			x		x	
			Melhorar a gestão de acesso aos equipamentos (Implementar mecanismos eficazes de controlo da utilização de instrumentos, materiais e espaços pelos alunos, em especial nas horas de trabalho autónomo)		x						
			Adquirir mobiliário específico		x					x	
			Reforçar e /ou atualizar os meios bibliográficos de apoio à lecionação das diversas unidades curriculares dos cursos					x			
			Dinamizar as atividades agrícolas na Quinta da Alagoa, baseado num projeto estruturado, de modo a proporcionar aos estudantes um Laboratório Livre para observações e práticas relacionadas com as diversas unidades curriculares, envolvendo os Departamentos e Serviços agrários					x			
			Cobrir o espaço contíguo ao corredor r/ch da escola								X
			Adquirir modelos anatómicos para laboratório de práticas								x
			Adquirir material de consumo para as práticas clínicas								X
			Corrigir anomalias das instalações da Escola								x
			Adquirir pelo menos 100 títulos de bibliografia atualizada para as diversas áreas de formação							x	
			Incentivar o uso das bibliotecas digitais							x	x
			Promover o intercâmbio inter-bibliotecas do IPV							x	x
			Interligar a Escola à rede de bibliotecas do concelho de Lamego							x	
			Editar 6 números da newsletter da biblioteca facilitando o acesso à informação sobre aquisições bibliográficas aos alunos e docentes							x	

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Requalificar as condições materiais para o bom funcionamento dos cursos	Durante 2013	Desenvolver equipamentos didáticos para utilizar nas aulas laboratoriais			X			
		Durante 2013	Melhorar a bibliografia das unidades curriculares			x			
		Durante 2013	Realizar um estudo sobre os gastos em materiais necessários aos cursos, como por exemplo reagentes, desparasitantes, medicamentos, entre outros, de modo a existir uma otimização em termos de gastos sem afetar a qualidade do ensino. Paralelamente, realizar um estudo sobre a receita gerada como propinas, receitas de eventos, projetos entre outras				x		

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Promover a integração dos estudantes	Durante 2013	Realizar atividades de índole diversa destinadas a permitir uma efetiva e rápida adaptação dos novos alunos à realidade do Ensino Superior							X
			Realizar pelo menos de 2 reuniões semestrais com a coordenação do semestre							X
			Realizar eventos extracurriculares que promovam a melhor integração na academia			X				
			Reforçar, de forma proactiva, o apoio aos estudantes, de forma individual (caso a caso com a interação de docentes) e coletivamente (comissões de curso, Núcleo de Estudantes com interação da direção dos cursos e dos departamentos)			X				
			Aumentar o apoio pedagógico aos estudantes através da maior proximidade com os respetivos docentes, facilitando as condições de trabalho dos estudantes, nomeadamente através da oferta coordenada de espaços disponíveis, em particular no caso de unidades curriculares de síntese e/ou de trabalhos de grupo			X				
			Fomentar atividades que promovam a identificação dos estudantes com os Departamentos que permitam de forma lúdica o seu desenvolvimento, nomeadamente pela interação entre docentes e estudantes em contexto mais informal			X				
			Realizar várias atividades destinadas a permitir a efetiva e rápida adaptação dos novos estudantes ao ensino superior, mobilizando os representantes das comissões de curso para o acolhimento de novos estudantes				X			

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho	Durante 2013	Prosseguir a política de ligação ao tecido empresarial da região na colocação de alunos finalistas para a realização de unidades curriculares de Projeto e que se constituem como um primeiro contacto dos alunos finalistas com a realidade empresarial, sendo uma alavanca para a empregabilidade, uma vez que permite uma avaliação eficaz por parte das possíveis entidades empregadoras da adequação do finalista às necessidades da empresa			X				
			Continuar a prestar um serviço de divulgação para recém-diplomados e finalistas, para onde são encaminhadas as ofertas de emprego que chegam à escola e/ou departamentos, no domínio dos cursos lecionados			X				
			Criar, a breve prazo, um portal com uma Bolsa de Emprego com a inovação de incluir elementos multimédia. Com este projeto pretende-se dar um apoio efetivo e mais sistemático aos recém-diplomados em termos de inserção na vida ativa			x				
	Monitorizar o percurso dos estudantes após a conclusão do ciclo de estudos	Durante 2013	Criar uma base de dados com o percurso, dos estudantes do 1º ciclo, em 2010/2012							x
			Elaborar um relatório para autoavaliação							X
			Criar uma base de dados com antigos alunos							x

Perspetiva: STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar o processo de emissão de cartas de curso	31/03/2013	Identificar mecanismo para gerir o tempo desde o pedido até à emissão da carta de curso	x						
	Aprofundar a interligação às Associação de Estudantes (AE)	Reuniões semestrais com a AE	Realizar o encerramento do ano letivo e Dia da Escola em parceria com a AE							x
			Apoiar o serviço de reprografia da AE						X	
			Apoiar a realização de jornadas da AE						X	
			Apoiar atividades da Viriatuna						X	
	Melhorar as condições para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, integrando-as no processo educativo, direcionadas para e com a comunidade	Durante 2013	Desenvolver projetos em parceria com outras instituições (Ex. Câmaras Municipal de Viseu; Instituto de Solidariedade Universitária)							X
			Realizar rastreios para determinação de risco (HTA, Glicemias, colesterol, IMC, obesidade, etc..)							x
			Monitorizar o grau de execução das atividades incluídas nos planos de atividades dos cursos procurando que pelo menos 80% delas sejam realizadas						x	
			Desenvolver pelo menos 4 projetos em parceria com diversas entidades						x	
			Realizar pelo menos 4 atividades por semestre no âmbito dos núcleos de voluntariado tendo em conta o ano Europeu da Cidadania Activa						x	
	Melhorar o intercâmbio com as Instituições onde se realizam os ensinos clínicos	1 reunião com a direção do CHTE, EPE e 1 com o ACES	Integrar reuniões de planeamento de cursos							X
			Integrar visitas de estudo							X
			Envolver em projetos de investigação							x

Perspetiva: STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Continuar a implementação do plano de emergência interno	1º trimestre/2013	Efetuar formação aos estudantes							X
		Durante 2013	Atualizar formação de trabalhadores							X
			Executar uma simulação de evacuação de espaço							X
			Expor em espaço público o plano de evacuação							x
	Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos diplomados e a sua inserção na vida ativa	Durante 2013	Criar um observatório com vista à monitorização do percurso dos estudantes após a conclusão dos seus ciclos de estudos, através da recolha de informação sobre os diplomados e respetiva inserção na vida ativa					X		
			Continuar a colaborar com o IPV, no âmbito do SIVA, para manter atualizada a base de dados					X		
			Promover a colocação dos alunos finalistas no tecido empresarial para a realização dos trabalhos finais de curso, sendo esta uma das vias para o primeiro contato destes com a realidade empresarial, sendo uma alavanca para a empregabilidade e permitindo uma avaliação eficaz por parte das empresas da adequação do finalista às necessidades da empresa						X	

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Continuar a promover e a aumentar a temática do empreendedorismo	Durante 2013	Realizar pelo menos uma ação de Empreendedorismo em cada departamento					X	
			Promover uma ação de sensibilização ao Poliempree de junto dos alunos no âmbito dos cursos					X	
			Realizar um seminário sobre o tema “Ser Empreendedor” aberto a todos os alunos visando a participação de pelo menos 40% dos alunos da Escola					X	
			Realizar um curso breve sobre o Empreendedorismo/Elaboração de plano de negócios aberto a todos os cursos					X	
			Promover iniciativas de empreendedorismo, pela apresentação de 2 projetos por Departamento, a submeter ao Poliempree de					X	
		5 ações	Dar a conhecer o Poliempree de nas ações de divulgação da Escola					X	
		1 ação de sensibilização por curso	Divulgar o Poliempree de na Escola						X
		Durante 2013	Continuar a participar no concurso Poliempree de – projetos de vocação profissional				X		X
		1 ação de formação	Realizar ações de formação sobre conceção de projetos visando incentivar e promover o empreendedorismo						X
		1 reunião	Divulgar os resultados dos projetos						X
		Pelo menos 2 projetos	Incentivar e promover o empreendedorismo através da realização de projetos no âmbito da Saúde						X
Apoiar iniciativas sobre o empreendedorismo no seio académico da escola em colaboração com o IPV					X				

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Promover Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores pelos Maiores de 23 Anos	Durante 2013	Elaborar Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência de 1.ºs ciclos de estudos.		x			x	
			Realizar cursos de preparação para as provas de cultura geral e provas específicas de preparação para as provas dos maiores de 23 anos					x	
	Facilitar as condições de acesso ao Ensino Superior	1 CET	Elaborar propostas de CET's que possam contribuir para o ingresso nos cursos de 1º ciclo de estudos nas áreas de Acompanhamento de Crianças e Jovens e de Educação Ambiental.		x				
	Oferecer oportunidades de formação avançada	1 curso	Efetuar proposta de parceria com uma Universidade para prosseguimento de estudos dos diplomados na área da formação de professores, com vista à obtenção do grau de doutor		x				
	Reforçar a visibilidade institucional	Durante 2013	Atualizar, divulgar e diversificar os serviços e informações disponibilizadas na página do Cedoc e no Koha, garantindo a atualização permanente dos conteúdos.		x				
			Divulgar vídeos sobre cada curso: objetivos, funcionamento, atividades, portfólios, testemunhos de alunos e ex-alunos.		x				

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Reforçar a visibilidade institucional	Durante 2013	Produzir material de divulgação				x		
			Realizar visitas a Escolas Secundárias e Profissionais				x		
			Reestruturar e melhorar a página da Escola				x		
			Comemorar o dia da Escola e dos dias abertos				x		
			Produzir material informativo e divulgar ações relevantes junto da comunicação social e outros				X		
			Divulgar os melhores trabalhos dos alunos da Escola em encontros técnico-científicos				x		
			Desenvolver o núcleo de televisão da ESEV		x				
			Divulgar os melhores trabalhos dos alunos e os resultados do congresso dos alunos		x				
		Melhorar a página da ESEV, designadamente na informação sobre os cursos.		x					
		1 evento	Comemorar os trinta anos da Escola		x				
		Durante 2013	Propor a criação de uma newsletter e divulgar online		x				
			Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional						x
			Reestruturar site da Escola						x
			Divulgar junto dos "média" as atividades de relevo que a Escola realizou ou em que é parceira						x
			Organizar conferências e atividades culturais abertas ao público						X
			Divulgar na comunicação social resultados da investigação realizada na Escola						x
			Divulgar no canal de notícias as atividades da Escola						x
		3 atividades por curso	Divulgar os melhores trabalhos dos alunos dos diversos cursos					x	
		4 atividades no ano	Dar visibilidade à Escola junto da comunidade local e regional dando a conhecer as diversas formações ao nível da formação inicial, contínua, especializada e pós-graduada					x	
		Durante 2013	Colaborar com o GIM na produção de material de divulgação dos cursos nomeadamente vídeos flyers e DVD's					X	
Elaborar novos flyers sobre os cursos da Escola						x			

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Envolver a Escola com a comunidade na dinamização dos vários domínios da ciência, da cultura e das artes	Durante 2013	Divulgar através ESEV TV as diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes promovidas na comunidade.		x				
			Participar no CLAS e nas Comissões Sociais de Freguesia		x				
			Realizar entrevistas e reportagens “fora de portas”						
			Participar em ações de intervenção comunitária no âmbito dos estágios		x				
	Diversificar e melhorar mecanismos de captação de alunos	Durante 2013	Atualizar os pacotes informativos ECTS.		X				
			Envolver alunos da ESEV na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional		x				
		3 ações	Desenvolver pequenas ações de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves de verão, etc.		x				
		Durante 2013	Organizar conferências com os Professores associados aos cursos sobre temáticas relacionadas com os mesmos. (abertas a toda a comunidade interna e envolvente)		x				
			Desenvolver atividades de apoio e de divulgação de medidas no âmbito dos protocolos assinados pelo IPV (com o Brasil, Erasmuscentro e outros).		x				
			Propor a acreditação de unidades curriculares como ações de formação junto do CCPFC		x				
			Enviar material promocional dos cursos para as Escolas Secundárias, profissionais e Câmaras Municipais e Empresas de setores com interesse para a Escola			x			
			Colocar em funcionamento pelo menos 4 cursos de especialização tecnológica					x	
			Apresentar duas propostas de mestrado					x	
			Realizar pelo menos 3 cursos de pós-graduação					x	
		Implementar a rede CET em parceria com pelo menos 3 Municípios visando descentralizar os CET's a outros concelhos					x		

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Diversificar e melhorar mecanismos de captação de alunos	Durante 2013	Divulgar de forma personalizada do mestrado em Gestão Turística aos diplomados em Turismo			x			
			Reforçar a ligação da Escola com a rede de Escolas dos ensino Básico e Secundário						x
			Colaborar com o IPV nos dias abertos, feiras vocacionais, entre outras ações, podendo envolver alunos da Escola		x	x	x	x	x
			Dar visibilidade junto da comunidade local e regional das diversas formações facultadas pela Escola, através de reuniões e envio de informação				x		
			Realizar um estudo sobre a eficácia das ações de divulgação				x		
			Desenvolver ações de ensino/aprendizagem em contexto formal e informal, dirigidos a alunos do ensino secundário, como cursos breves de Verão, atividades práticas em contexto laboratorial, com possível recurso a programas específicos como é o caso da Ciência Viva e subsequente realização de um estudo sobre o ingresso dos participantes nos cursos da Escola					x	
			Realizar uma semana da saúde com atividades programadas e dirigidas a estudantes						x
			Realizar ações de formação no âmbito da educação para a saúde nas escolas						x
			Produzir material de divulgação dos cursos						x
			Proporcionar visitas às escolas secundárias e profissionais da região						x
			Realizar com o Conselho Pedagógico ações de formação com as escolas						x
			Envolver alunos na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional					x	
			Desenvolver pequenas ações de ensino aprendizagem em contextos não formais nas escolas secundárias					x	
Apresentar duas novas propostas de Licenciatura					x				

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Promover a aproximação à comunidade	Durante 2013	Oferecer um conjunto de ações de formação no âmbito da formação contínua e de cursos breves.		x				
			Realizar cursos de formação especializada ou de formação contínua, nomeadamente de professores			X			
			Disponibilizar áreas modulares/ cursos breves/unidades curriculares isoladas que permitam a especialização em áreas de interesse de público licenciado ou especialista			x			
			Implementar cursos de curta duração para formação de ativos e colocação em funcionamento dos CET propostos à DGES em 2012- Produção Assistida por Computador e Gestão da Qualidade e Segurança nas Indústrias do Mobiliário			X			
			Promover a realização de inquéritos em empresas e outras entidades de relevância a nível regional sobre as necessidades de formação de funcionários			X			
			Efetuar a análise aos inquéritos e elaborar os documentos para propor novas ofertas formativas			X			
			Contactar empresas para assinatura de protocolos de formação em contexto de trabalho			X			
			Promover cursos no âmbito da Academia CISCO para alunos, ex-alunos e formandos exteriores			x			
			Criar uma nova página WEB para a Escola e incentivar a reestruturação das páginas dos Departamentos/Áreas Científicas			x			
			Organizar exposições tendo em vista a divulgação das atividades da Escola			x			
			Organizar o evento “Escola de Verão” e de outros cursos breves de verão			x			
			Disponibilizar laboratórios para a realização de atividades pelos alunos das escolas da região			X			
			Implementar dispositivos de demonstração e experimentação em diferentes áreas que estimulem o interesse dos estudantes do ensino básico e secundário			x			
			Promover de visitas de estudos dos alunos da região			x			
Realizar palestras direcionadas aos alunos do secundário e profissional			x						

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Promover a aproximação à comunidade		Elaborar um programa de participação em feiras vocacionais e outros eventos do género			X			
			Organizar um concurso de projetos, envolvendo alunos das escolas secundárias e profissionais da região			x			
	Dinamizar cursos para a comunidade em geral para promover a formação ao longo da vida e difundir a Escola como entidade formadora	Durante 2013	Realizar cursos /ações: -de preparação para acesso ao ensino superior, um para as licenciaturas em engenharias e outro para licenciaturas do Departamento de Gestão, com o objetivo de preparar para a prova de acesso os candidatos pelo regime especial de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos -Inferência Estatística, Modelos de regressão e modelos financeiros-Professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino secundário -ANOVA e Regressão: do mais simples ao mais complexo- Estudantes do Ensino Superior e Licenciados -Especialização em Análise de Dados (CEAD)- para titulares de um curso superior, os Estudantes do Ensino Superior e profissionais com curriculum considerado relevante -Excel e calculadora em modelos matemáticos de aplicação correntes para Professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino secundário -Geometria Dinâmica no Ensino Básico e Ensino Secundário utilizando a Geogebra para Professores dos 2º e 3º ciclos ou do Ensino secundário				x		
			Dinamizar palestras orientadas para alunos do 12º ano				x		

Perspetiva STAKEHOLDER											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Conquistar novos públicos	Reeditar oferta formativa de pós-graduações e mestrados e alargar a área de influência	Março 2013	Reeditar os cursos de Pós-Graduação em: -Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual -Gestão e Administração de Serviços de Saúde -Cuidados Continuados e Paliativos							X	
		Março 2013	Reeditar os cursos de Mestrado em: -Saúde Infantil e Pediatria, Saúde Materna e Obstetrícia e Saúde Comunitária							X	
		Setembro 2013	-Enfermagem Médico-Cirúrgica, Reabilitação e Saúde Oral								
		1 CMESMOG em 2013	Implementar o protocolo com o Instituto de Pernambucano de Estudos Avançados com a abertura de 1 mestrado							X	
		1 CMES em 2013	Criar protocolo com a Universidade Estadual das Ciências da Saúde de Alagoas-Maceió-Brasil com a abertura de 1 mestrado							X	
		1 CMES em 2013	Criar protocolo com o Instituto Superior Politécnico da Tundavala-Angola com a abertura de 1 mestrado							X	
	Reforçar a ligação com a comunidade ao nível da investigação e prestação de serviços	Durante 2013	Desenvolver projetos de investigação em parceria com outras instituições				X			X	
			Continuar a prestação de serviços através do Laboratório de Anatomia Patológica e criar um novo laboratório de prestação de serviços na área de análise de alimentos, nomeadamente mel e azeite				X				
	Promover a imagem e as atividades do IPV		30/06/2013	Editar publicação não periódica on-line	X						
			31/12/2013	Editar 10 números da revista politécnica on-line	X						
			31/12/2013	Elaborar anuário do IPV	X						
			31/12/2013	Processar publicidade institucional	X						

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Promover a imagem e as atividades do IPV	31/12/2013	Editar pressbook IPV 2013						
		31/12/2013	Realizar contactos, produzir material informativo e dar resposta a solicitações diversas da comunicação social	x					
		31/12/2013	Assegurar gestão do superior em notícias	x					
		31/12/2013	Assegurar gestão do politecnico TV	x					
		31/12/2013	Assegurar a gestão da página internet do IPV e canal de notícias	x					
		31/12/2013	Assegurar conceção gráfica de trabalhos produzidos pelo IPV e unidades orgânicas	x					
		31/12/2013	Realizar cobertura fotográfica de eventos	x					
		31/12/2013	Assegurar captação e edição de vídeo de trabalhos	x					
	Promover o Instituto junto de potenciais estudantes	31/03/2013	Apresentar relatório com resultados do inquérito aos representantes do IPV nos eventos de orientação vocacional	x					
		30/06/2013	Organizar dias abertos do IPV	x					
		31/12/2013	Assegurar a representação institucional em eventos de orientação vocacional	x					
		31/12/2013	Elaborar relatório com resultados do inquérito aos representantes do IPV nos eventos de orientação vocacional 2013	x					
	Aumentar a oferta formativa	Durante o ano	Reforçar o número de alunos a frequentar unidades curriculares isoladas, para garantir possíveis admissões aos cursos da Escola					x	
		Até Outubro de 2013	Aumentar o número de CET's que possam contribuir para o ingresso nos cursos do 1º ciclo					x	
		Durante o ano	Criação de cursos breves para aprendizagem e atualização formativa, cursos não conferentes de grau, para vários públicos-alvo					x	
Preparar possíveis cursos breves cujos conteúdos possam ser lecionados através do e-learning e/ou b-learning							x		

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Simplificar o processo de decisão	Melhorar o circuito interno da documentação sujeita a despacho	30/09/2013	Analisar, em conjunto com os serviços envolvidos, os relatórios relativos ao tempo médio de resposta	x					
		31/12/2013	Elaborar proposta de melhoria do circuito interno da documentação sujeita a despacho	x					
	Assegurar a gestão dos protocolos celebrados	31/12/2013	Definir metodologia para gerir a assinatura de protocolos	x					
		31/12/2013	Definir metodologia para controlar o cumprimento dos prazos dos protocolos celebrados, a receita proveniente dos mesmos, os intervenientes e os montantes por interveniente	x					
		31/12/2013	Definir mecanismo para verificar os dados para processamento de montantes	x					
		31/12/2013	Definir regras para a divulgação dos protocolos celebrados	x					
	Otimizar os processos de organização dos departamentos, dos gabinetes técnicos e dos serviços	31/12/2013	Elaborar/atualizar todos os regulamentos dos órgãos, departamentos, gabinetes técnicos e serviços na página da Escola		x				
			Promover a simplificação de processos no seio de Departamentos			x			
	Contribuir para o desenvolvimento de uma sinergia estratégica, visando a eficácia dos serviços	1 proposta	Prosseguir com a elaboração de um conjunto de diretrizes, critérios e recomendações para uniformizar o modo de preenchimento dos relatórios de atividades pelos vários órgãos, departamentos e serviços.		x				
		Até julho 2013	Organizar a sessão de formação sobre "Balanced Scorecard" aplicada à realidade do ensino superior e dirigida a todos os serviços encarregados de elaborar planos e relatórios por setor					x	
	Melhorar os mecanismos de articulação entre os diferentes serviços	5 procedimentos	Uniformizar procedimentos e elaborar documentos		x				
		5 folhetos	Elaborar folhetos informativos		x				
		2 ações	Realizar ações de sensibilização e de divulgação		x				

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Simplificar o processo de decisão	Melhorar os mecanismos de articulação entre os diferentes serviços	31/12/2013	Apresentar o manual de procedimentos da Escola					X	X
		1ª fase até 30 de maio	Desenvolver estruturas de comunicação online para todos os órgãos e serviços através da implementação da gestão documental					X	
		31/12/2013	Implementar medidas que agilizem os processos de decisão entre os vários órgãos e agentes de ensino, nomeadamente formação ao pessoal tendo em vista acelerar os circuitos de informação e efetuar a desmaterialização de todo o processo documental e iniciar o processo de certificação do fluxo informativo					X	
	Criar/manter atualizadas as disciplinas dos vários órgãos no <i>moodle</i>	Atualização mensal	Inserir na plataforma <i>moodle</i> todos os documentos de trabalho.		X	X	X	X	X
	Reestruturar serviços	31/12/2013	Extinguir alguns serviços centralizados e transferir responsabilidades de gestão e coordenação para os Departamentos			X			
	Continuar a melhorar a eficácia e reforçar as ações de economia administrativa e de gestão	31/12/2013	Prosseguir com as diretrizes de forma a diminuir a carga burocrática nomeadamente através do desempenho dos diversos diretores e/coordenadores de curso, dos responsáveis de laboratório bem como dos presidentes das comissões em funcionamento no âmbito de departamentos, bem como da sua coordenação com as respetivas direções			X			
			Proceder à abertura sistemática a novas soluções, nomeadamente decorrentes de sugestões de docentes, dos técnicos superiores ou de estudantes afetos aos Departamentos			X			
			Continuar com o processo de organização do inventário dos bens e equipamentos existentes nos vários serviços		X	X	X	X	X

Perspetiva PROCESSOS										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Simplificar o processo de decisão	Continuar a melhorar a eficácia e reforçar as ações de economia administrativa e de gestão	31/12/2013	Melhorar o tempo de resposta aos pedidos efetuados no âmbito do estatuto de trabalhador estudante; férias, faltas e licenças de trabalhadores; faltas de estudantes; processos de equivalência de disciplinas e equiparação de cursos							x
			Registar, encaminhar e monitorizar todos os documentos, em que entram Orgãos: Direção, Conselho pedagógico e Conselho Técnico Científico							x
			Criar e implementar novos procedimentos e melhorar os existentes em sintonia com os procedimentos estabelecidos e a estabelecer no sistema de gestão da qualidade				x			
			Continuar a melhorar a reorganização dos serviços para que os mesmos possam dar resposta às solicitações internas e externas em, tempo útil e se possam adaptar às novas realidades e exigências				x			
			Aperfeiçoar as normas para um controlo mais eficaz dos bens e serviços a adquirir, com vista à racionalização dos recursos				x			
			Promover uma cultura de responsabilidade individual				x			x
			Continuar a melhorar o processo de contabilidade analítica, de modo a analisar os custos inerentes aos diferentes cursos e atividades	x	x	x	x	x		x
		Até junho de 2013	Apresentar uma proposta de reorganização dos serviços						x	
		31/12/2013	Melhorar a gestão do aprovisionamento de forma a evitar concursos para aquisições de bens fora dos períodos estipulados, através de monitorização semanal de gastos						x	
			Implementar de imediato as ações de melhoria resultantes dos sistemas de auditoria interna aos diversos setores e serviços da Escola		x	x	x	x		x
			Analisar os custos por cada curso do 2º ciclo e pós-graduação							x

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Incrementar e divulgar oportunidades de inserção na vida ativa	31/12/2013	Efetuar a manutenção, a publicitação e a atualização da página do facebook do serviço de Inserção na Vida Ativa	x					
		31/12/2013	Efetuar a manutenção, a publicitação e a atualização da bolsa de emprego criada pelo serviço de inserção na Vida Ativa, destinada a estudantes, diplomados e empresas	x					
		31/12/2013	Cooperar na organização da ExpoOportunidades, Poliempreeende e Actempreeende	x	x	x	x	x	x
		31/12/2013	Disponibilizar e publicitar a plataforma on-line da bolsa de recrutamento de docentes	x					
	Melhorar os instrumentos de divulgação do gabinete de acesso ao ensino superior	31/12/2013	Atualizar permanentemente a página web do GAES, com base na informação disponibilizada pela DGES, até ao máximo de 1 semana após o acesso a novos dados	x					
		31/12/2013	Atualizar a brochura informativa sobre os procedimentos do acesso ao ensino superior, a distribuir pelas escolas secundárias e profissionais da região	x					
		31/12/2013	Dar resposta às questões colocadas via correio eletrónico, até ao máximo de 5 horas de tempo de resposta (excetuam-se os casos que careçam de esclarecimento ministerial)	x					
		31/12/2013	Mobilizar e organizar os recursos humanos e materiais necessários para a receção e processamento das candidaturas, em função dos prazos estabelecidos pelo Ministério	x					
	Dinamizar as atividade científica, cultural, artística e desportiva do IPV	31/03/2013	Organizar evento cultural/artístico nacional ou internacional	x					
		30/06/2013	Apoiar eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos das Unidades Orgânicas e de entidades externas	x					

Perspetiva PROCESSOS										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Implementar o plano de emergência dos Serviços Centrais e CAFAC	31/03/2013	Definir equipas	x						
		30/06/2013	Realizar formação	x						
		30/09/2013	Realizar simulacro interno	x						
	Estimular a reflexão em torno dos domínios de formação da Escola fidelizando os seus diplomados	2 Conferências	Promover a realização de congresso, conferências, exposições e concursos nas diversas áreas de formação da ESEV.			x				
			4 Exposições 5 Eventos 10 ações	Colaborar em eventos e atividades (práticas, artísticas, desportivas, culturais...) dos parceiros institucionais da ESEV.			x			
		Participar no <i>Open Lab ESEV</i> - projeto agregador e promotor de iniciativas relacionadas com a utilização de <i>software</i> livre e <i>open source</i> , tecnologias abertas e conteúdos livres nos âmbitos de ação da ESEV			x					
		31/12/2013	Participar nas equipas de Avaliação Externa de Escolas do Ensino Básico e Secundário, na qualidade de perito do Ministério da Educação, com protocolo com o IPV			x				
			Realizar um seminário por curso em que se proponha uma reflexão sobre a formação da escola e o mercado de trabalho com recurso ao testemunho de ex -diplomados						x	
		Atrair novos clientes aumentando e diversificando a oferta de cursos não conferentes de grau.	31/12/2013	Disponibilizar áreas modulares/cursos breves/unidades curriculares isoladas que permitam a especialização em áreas de interesse de público licenciado ou especialista				x		
	Realizar cursos de formação especializada ou de formação contínua, nomeadamente de professores					x				
	Realizar cursos de formação contínua.				x					
		1 recurso por unidade curricular	Criar o EduMedi@ para dinamizar oficinas de formação (tecnologia educativa e educação para os média)			x				
			Criar materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização de <i>Software Livre</i> e <i>Open Source</i> .			x				

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar a disponibilização de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e à formação	31/12/2013	Criar materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação nas diferentes áreas de formação nas escolas				X		
		Até maio de 2013	Apresentar uma proposta para realizar uma experiência de e-learning para uma pós-graduação					X	
		Até julho 2013	Criar a possibilidade de acompanhamento b-learning destinada a novos públicos para quem o regime totalmente presencial não se ajusta					X	
	Consolidar os processos de organização	31/12/2013	Acompanhar a implementação de todos os regulamentos estatutariamente definidos para os órgãos e serviços.		X				
		Grau de satisfação >=80%	Realizar um inquérito de satisfação.		X				
	Promover e divulgar os trabalhos realizados pelos alunos da Escola	5 artigos/posters	Publicar os artigos elaborados pelos alunos.		X				
		2 <i>newsletter</i>	Divulgar newsletter com informação relevante sobre a vida académica e mercado de trabalho.		X				
	Desenvolver serviços técnico-pedagógicos em parceria com outras instituições	31/12/2013	Coordenar o SEP.		X				
		31/12/2013	Colaborar com a Câmara Municipal de Viseu e com o CLAS nos grupos de trabalho do Plano de Desenvolvimento Social.		X				
	Desenvolver iniciativas que permitam o intercâmbio com o exterior	4 visitas	Promover a realização de visitas formativas ao Cedoc, através de campanhas com as Escolas de Viseu sobre o acesso à informação e documentação e à pesquisa bibliográfica		X				
	Certificar o laboratório de análise de emissões (VOCS) de derivados de madeira		Potenciar a divulgação/promoção de serviços/ensaios disponíveis para os setores industriais do mobiliário e da transformação da madeira				X		

Perspetiva PROCESSOS											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar a oferta formativa	2 novas pós-graduações	Avaliar as necessidades da região e propor ao CTC pós-graduações e cursos breves							X	
		Abril 2013	Desenvolver os procedimentos relativos à aprovação do CET em Termalismo								
		31/12/2013	Preparar todo o processo para implementar em parceria o curso de doutoramento, no ano letivo 2013/2014, em enfermagem (caso seja aprovado)								X
			Propor a aprovação de novos mestrados e cursos de especialização tecnológica (CET) e operacionalizar o seu funcionamento			X					
			Incentivar e criar novos cursos do 1º e 2º ciclos, como pós-graduações, CET's e formação contínua ao longo da vida				X				
			Fazer prospeção no que respeita às áreas de maior recetividade/procura em termos de formação pós graduada.		X						
	Realizar ações de divulgação dos CET junto dos potenciais interessados (tecido empresarial da região, camaras municipais, comunidades intermunicipais, etc....)		X								
	4 CET's 2 Pós-graduações 2 formações contínuas	Apresentar novas propostas de formação para CET's, Pós-graduações e formação contínua						X			
	Cooperar com entidades exteriores nas áreas de I&D e da oferta formativa de curta duração	31/12/2013	Colaborar com o Serviço de Cardiologia do Hospital de S. Teotónio em Viseu				X				
			Cooperar com outras entidades como: -ADIV ao nível da formação nas áreas de Análise Estatística, Tratamento de Dados, Otimização e Modelação Matemática -Associações e Sociedades Nacionais, Regionais e Locais que tenham como objetivo melhorar o nível matemático do cidadão, nomeadamente APM, SPE e SPM -Diferentes Centros de Investigação no desenvolvimento de trabalhos científicos				X				

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Melhorar e incrementar a prestação de serviços ao exterior	31/12/2013	Promover a divulgação da formação nomeadamente no sítio da Escola			x			
			Promover novos nichos de mercado para a prestação de serviços ao exterior diretamente pela Escola ou através da ADIV			X			
			Sistematizar e organizar serviços no âmbito da prestação de serviços de controlo analítico e aumento da eficiência dos procedimentos com vista concretização de solicitações ao exterior			x			
			Implementar iniciativas de investigação aplicada, com financiamento FCT, de empresas ou outrem, incluindo consórcios ou colaborações interinstitucionais			x			
			Promover, em conjunto com a ADIV e AIRV, as jornadas tecnológicas da Escola, onde possa ser apresentado aos potenciais interessados o trabalho desenvolvido na instituição			x			
			Criar o núcleo para coordenar a ligação à comunidade						X
			Estabelecer parcerias com instituições						X
			Desenvolver projetos com as instituições parceiras						x
			Criar um serviço na área de análise de alimentos, ao nível da caracterização e análise de mel e azeite					X	
			Efetivar a prestação de serviços e consultorias nas diferentes áreas de formação da escola					X	
			Promover a discussão e aprovar regulamentos de prestação de serviços à comunidade					x	
			Efetivar prestação de serviços e consultoria nas áreas de: assessoria empresarial; estudos e projetos; investigação aplicada e acompanhamento de projetos						x
			210 análise e 30 necropsias até 31/12						x
		31/12/2013			Dinamizar o centro de Enfermagem através da implementação de um serviço de rastreio oftalmológico para animais de companhia				x

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Disponibilizar à comunidade espaços, recursos humanos e saber para dinamizar atividades diversificadas	Durante 2013	Disponibilizar à comunidade académica e externa: espaços, equipamentos e apoio técnico				x		

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Organizar um sistema de informação único para a elaboração dos programas, protocolos de estágio e projetos e outras parcerias	setembro de 2013	Conceber e implementar um sistema de informação sobre os programas das unidades protocolos de estágio e projetos e outras parcerias.		x				
	Otimizar os recursos humanos	31/12/2013	Rentabilizar os diversos serviços através da racionalização de tarefas e de uma planificação adequada			x			
			Realizar uma avaliação/auditoria aos recursos humanos e as suas competências, com vista a uma racionalização das despesas, em especial no corpo docente da escola com vista à redução do número de docentes em contratos a tempo parcial			x			
	Melhorar as condições de funcionamento das Unidades curriculares dos cursos.	Monitorização de 2 cursos	Participar na monitorização dos cursos e no processo reflexivo.		x				
	Promover maior ligação e contacto com os diplomados da Escola	31/12/2013	Articular com a APTSES Viseu		x				
			Acompanhar e orientar ex alunos já no mercado de trabalho		x				
	Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação necessária	1 Relatório até final do ano	Dinamizar, através de reuniões de trabalho e pareceres, o processo de comunicação da Instituição com o mercado de trabalho na proximidade com a formação existente e a perceção do que se pode ainda criar e oferecer.		x		x		
		31/12/2013	Criar oportunidades necessárias para que os professores, os estudantes, os funcionários se possam manifestar sobre as reais necessidades, quer em termos de formação académica e/ou profissional, quer sobre as suas necessidades em áreas que possam ser cobertas pelos recursos humanos e matérias da ESEV		x				
Planear a implementação dos sistema interno de garantia da qualidade	30/04/2013	Definir objetivos e metas para o sistema interno de garantia da qualidade	x						

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Monitorizar e rever o sistema interno de garantia da qualidade	30/04/2013	Realizar uma auditoria em cada Unidade Orgânica ao processo de gestão das atividades formativas	x					
		30/04/2013	Apresentar uma proposta para definição do responsável pela recolha dos indicadores nas Unidades Orgânicas e definição de períodos de recolha	x					
		31/07/2013	Recolher dados dos indicadores da qualidade e dos resultados das auditorias e dos resultados e apresentar balanço da qualidade com informação disponível ao Conselho para Avaliação e Qualidade	x					
		31/01; 30/04; 31/07 e 31/10	Realizar reuniões trimestrais	x					
		31/01/2014	Recolher dados sobre o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade e apresentar balanço da qualidade com informação disponível ao Conselho para a Avaliação e Qualidade	x					
	Efetuar o acompanhamento do sistema da qualidade dos serviços financeiros	6 reuniões até 31/12/2013	Realizar reuniões para harmonizar procedimentos	x					
		10/04; 10/07 e 10/10/2013	Elaborar balanço da qualidade trimestral relativo ao Sistema da Qualidade dos Serviços Financeiros	x					
		10/04; 10/07 e 10/10/2013	Apresentar balanço da qualidade trimestral aos grupos de trabalho	x					
		30/11/2013	Realizar auditorias	x					
	Efetuar o acompanhamento do sistema da qualidade dos serviços académicos	6 reuniões até 31/12/2013	Realizar reuniões para harmonizar procedimentos	x					
		10/04; 10/07 e 10/10/2013	Elaborar balanço da qualidade trimestral relativo ao Sistema da Qualidade dos Serviços Académicos	x					
		10/04; 10/07 e 10/10/2013	Apresentar balanço da qualidade trimestral aos grupos de trabalho	x					
		30/11/2013	Realizar auditorias	x					

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Efetuar o acompanhamento do sistema da qualidade dos centros de documentação	6 reuniões até 31/12/2013	Realizar reuniões para harmonizar procedimentos	x					
		10/04; 10/07 e 10/10/2013	Elaborar balanço da qualidade trimestral relativo ao Sistema da Qualidade dos centros de documentação	x					
		10/04; 10/07 e 10/10/2013	Apresentar balanço da qualidade trimestral aos grupos de trabalho	x					
		30/11/2013	Realizar auditorias	x					
	Efetuar o acompanhamento do sistema da qualidade dos serviços de ação social	15/05/2013 30/11/2013	Realizar duas auditorias	x					
		Até 1 mês	Rever procedimentos após receção da informação dos serviços	x					
		30/06/2013 31/12/2013	Elaborar relatório sobre os mecanismos de controlo da qualidade para o sistema de atribuição de apoios sociais	x					
	Apresentar proposta de melhoria para aplicação de inquéritos	31/03/2013	Identificar todos os serviços onde existe necessidade de aplicar inquéritos à satisfação	x					
		30/06/2013	Reunir com os serviços	x					
		31/12/2013	Elaborar proposta para aplicação dos inquéritos à satisfação por serviço (de acordo com a especificidade do mesmo)	x					
	Assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos na elaboração dos documentos de gestão	2013	Elaborar plano de atividades, relatório de atividades, relatórios trimestrais de execução orçamental, relatório de contas e anexos, relatório de gestão consolidado e anexos e balanço social	x					
	Dinamizar a folha "IPV em números"	31/03/2013	Disponibilizar informação relativa às áreas temáticas aprovadas pela Presidência do IPV	x					
		30/06/2013	Atualizar mapas	x					
		30/09/2013	Estudar novas áreas temáticas, de interesse institucional para introduzir na página	x					
Efetuar compilação e análise comparativa da informação sobre o absentismo	30/06/2013 31/12/2013	Elaborar relatório sobre o impacto do absentismo nos vários serviços (SC) com a identificação das principais causas e sugestões de melhoria	x						

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Desenvolver boas práticas de gestão e tratamento de informação com vista a uma maior operacionalidade dos serviços de recursos humanos	30/09/2013	Identificar boas práticas de gestão	x					
		31/12/2013	Propor a aplicação a outros serviços	x					
	Rever a documentação do sistema interno de garantia da qualidade	31/03/2013	Reformular os inquéritos aos alunos e aos docentes e elaborar versão curta do inquérito aos diplomados	x					
		30/06/2013	Apresentar ao Conselho de Avaliação e Qualidade (quando aplicável) propostas de novos ou de revisão de procedimentos para obter a concordância deste órgão	x					
		30/09/2013	Introduzir os impressos da qualidade na documentação do sigQ	x					
	Assegurar a gestão eficaz dos bens em stock e dos bens patrimoniais	31/12/2013	Efetuar controlo, registo e organizar armazém dos bens em stock dos serviços centrais	x					
		31/12/2013	Executar o controlo físico dos bens patrimoniais da ESTGL, atualizar o inventário e colocar listagens atualizadas nos respetivos espaços físicos	x					
		31/12/2013	Proceder a uma verificação dos bens patrimoniais dos serviços centrais	x					
	Assegurar a gestão corrente do parque de veículos do IPV	31/12/2013	Realizar todas as atividades de gestão corrente do parque de veículos do IPV	x					
		31/12/2013	Identificar oportunidades de melhoria	x					
	Dar continuidade à implementação da reorganização dos Serviços de Relações Externas	31/12/2013	Realizar reuniões para acompanhar a implementação da proposta	x					
	Aplicar plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas do IPV (PGRIC)	31/12/2013	Realizar formação interna no âmbito do plano	x					
		31/12/2013	Realizar verificações aleatórias de procedimentos e processos	x					
		31/12/2013	Introduzir eventuais alterações ao plano e elaborar relatório de cumprimento	x					

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Garantir a eficácia da implementação da gestão das atividades formativas	31/12/2013	Realizar auditorias internas ao processo de gestão das atividades formativas em todas as unidades orgânicas	x					
			Emitir relatórios das auditorias	x					
			Recolher informação adicional	X					
			Identificar oportunidades de melhoria, analisar e aprovar as oportunidades de melhoria a implementar	X					
			Implementar as oportunidades de melhoria nas unidades orgânicas e verificar a eficácia das melhorias implementadas		x	x	x	x	x
			Elaborar relatório de eficácia	x					
	Verificar a adequabilidade dos processos de gestão das atividades desenvolvidas com o exterior e de gestão das atividades de investigação	31/12/2013	Realizar verificações aleatórias de atividades desenvolvidas com o exterior e de atividades de investigação	x	x	x	x	x	x
			Emitir relatório das verificações realizadas com a identificação das alterações necessárias	X					
			Analisar, aprovar relatório e elaborar a revisão de procedimentos	X					
			Introduzir alterações, verificar e aprovar a revisão de procedimentos (se aplicável)	x	x	x	x	x	x
	Definir indicadores para a medição da eficácia dos processos	31/12/2013	Efetuar levantamento dos processos sem indicadores definidos para medição da eficácia	x	x	x	x	x	X
			Identificar pelo menos um indicador para cada processo	x					
			Analisar a proposta de indicadores	x					
			Introduzir alterações (se aplicável)	X					
			Verificar e aprovar os indicadores	X	X	X	X	X	X
Introduzir os novos indicadores no sistema			x						

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Rentabilizar espaços, recursos e saber	31/12/2013	Organizar módulo de formação recreativa na área de multimédia	x					
		31/12/2013	Orientar estágios no domínio dos multimédia	x					
		31/12/2013	Assegurar a gestão de espaços de acordo com o novo regulamento (aula magna, pequeno auditório e CAFAC)	x					
	Melhorar o serviço de emissão de pareceres jurídicos solicitados por órgãos do Instituto	31/12/2013	Introduzir de forma organizada, na base de dados criada, jurisprudência e artigos doutrinários em matérias de interesse no âmbito do direito administrativo e, em particular, do ensino superior	x					
	Melhorar articulação entre o departamento jurídico e outros departamentos e serviços	31/12/2013	Apoiar na implementação do regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente	X					
		31/12/2013	Implementar normas de controlo interno no âmbito da contratação de pessoal docente e não docente e da acumulação de funções	x					
		31/12/2013	Acompanhar, em contexto de trabalho, a implementação das normas de controlo interno e das minutas de informações elaboradas	x					
		31/12/2013	Analisar e implementar as medidas de recomendação nº5/2012 do Conselho da Prevenção da Corrupção	x					
	Melhorar o apoio jurídico informal a órgãos e serviços do Instituto e Escolas	30/06/2013	Divulgar as páginas da legislação	x					
		30/09/2013	Realizar ação de sensibilização para utilização da legislação na intranet	x					
		31/12/2013	Elaborar e aplicar inquérito à satisfação relativamente à ação de sensibilização	x					
		2 recolhas até 31/12/2013	Promover recolha de opiniões sobre temas considerados de interesse para discussão	x					
		Até 2 meses após realização das reuniões	Propor superiormente a realização de reuniões, preparar temas e proceder ao respetivo agendamento	x					
		31/12/2013	Elaborar orientações	x					

Perspetiva PROCESSOS											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Melhorar infraestruturas informáticas	31/12/2013	Efetuar a migração de servidores para o sistema de armazenamento virtual do datacenter –melhorar as condições de fiabilidade e otimizar o consumo de energia	x							
		31/12/2013	Instalar redes e VoiP (quando aplicável)	x							
		31/12/2013	Instalar sistemas informáticos (quando aplicável)	x							
	Efetuar a manutenção das infraestruturas informáticas	31/12/2013	Efetuar manutenção da plataforma SIGQ	x							
		31/12/2013	Efetuar manutenção de redes e VoiP	x							
		31/12/2013	Efetuar manutenção de sistemas informáticos	x							
		31/12/2013	Repor equipamento avariado e efetuar pequenas aquisições (quando aplicável)	x							
		31/12/2013	Renovar licenciamentos de software e contratos de manutenção de equipamento informático (quando aplicável)	x							
		31/12/2013	Executar ações de manutenção curativa nos Serviços Centrais	x							
		31/12/2013	Executar o plano de manutenção preventiva nos Serviços Centrais	x							
		31/12/2013	Renovar os licenciamentos de software ativos							x	
			Melhorar a utilização do moodle pelos docentes								x
			Melhorar o sistema de back-up								x
	Melhorar serviços informáticos de apoio a clientes	31/12/2013	Executar as tarefas solicitadas através da plataforma helpdesk	x							
	Avaliar a eficácia dos mecanismos de controlo da qualidade implementados no sistema de atribuição	31/12/2013	Realizar auditorias							x	
			Elaborar relatório de atividades							x	
			Atualizar página da internet							x	

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Capitalizar espaços, recursos humanos e conhecimento para a prestação de serviços	1º trimestre de 2013	Elaborar regulamento para a cedência de espaços da escola, nomeadamente salas de aula e laboratórios				X		
		31/12/2013	Disponibilizar serviços, espaços, equipamentos e apoio técnico-científico à comunidade				X		
	Criar espaços e serviços	Até final de fevereiro de 2013	Reorganização e afetação de espaços e terrenos da Quinta da Alagoa às atividades agrícolas				X		
			Criar um espaço para o arquivo geral da escola				X		
		1º trimestre de 2013	Proporcionar um espaço para apoio às atividades agrícolas e desenvolver e dinamizar na escola				X		
	Dinamizar a atividade científica na Quinta da Alagoa	31/12/2013	Realizar e implementar um projeto viável para otimização das atividades agrícolas da Quinta da Alagoa com envolvimento dos Serviços Agrários e Departamentos				X		
	Organizar um sistema de informação único de informação para elaboração de programas	Durante 2013	Conceber e implementar um sistema de informação sobre os programas das unidades curriculares				X		
	Melhorar o tempo de resposta aos pedidos efetuados no âmbito do estatuto de trabalhador-estudante: férias, faltas e licenças de trabalhadores, faltas de estudantes, processos de equivalência de disciplinas e equiparação de cursos	31/12/2013	Registrar, encaminhar e monitorizar todos os documentos que entram na Direção, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico Científico						X
	Consolidar os processos de organização segundo os estatutos	31/12/2013	Elaborar todos os regulamentos estatutariamente definidos para os serviços						X
			Implementar, adaptar e reajustar os serviços internos da Escola de forma a otimizar os recursos e melhorar o seu funcionamento					X	
			Definir procedimentos de funcionamento de acordo com a Lei, estatutos e regulamentos				X		
			Implementar, encaminhar e reajustar os serviços internos da Escola de forma a otimizar os recursos e melhorar o seu funcionamento				X		
Elaborar e/ou reformular regulamentos, caso exista necessidade						X			

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar parcerias	Promover parcerias com empresas e instituições de interesse para as áreas de formação da Escola	Aumento de 5% das instituições parceiras	Elaborar novas propostas de protocolo.		x				
			Disponibilizar os recursos humanos para colaborar com instituições de ensino superior de países PALOP, protocoladas e a protocolar com o IPV		x				
			Prestar um serviço de qualidade nas parcerias com outras instituições (INE, B-on, UA).		x				
			Dar continuidade aos projetos de cooperação com diversas instituições		x				
			Participar na integração dos alunos estrangeiros		x				
	31/12/2013	Contactar empresas para estabelecimento de novos protocolos para a realização de trabalhos subjacentes às Unidades Curriculares de Projeto				X			
		Contactar empresas para assinatura de novos protocolos para a formação em contexto de trabalho no âmbito dos Cursos de Especialização Tecnológica				x			
		Realizar protocolos entre a Escola e várias entidades públicas, privadas, organizações profissionais ou de formação					x		
	Fomentar a cooperação com instituições internacionais	31/12/2013	Efetuar parcerias para novas ofertas formativas a nível internacional			x			x
			Efetuar protocolos de colaboração com instituições internacionais de ensino superior em países de língua oficial portuguesa de modo a captar alunos			x			x
	Aumentar a interação dos Departamentos com a envolvente externa	31/12/2013	Procurar novos interlocutores em termos de organizações externas (empresas, instituições públicas, autarquias locais e outras) com as quais seja possível, numa estratégia suscetível de proporcionar benefícios mútuos, consolidar o respetivo envolvimento dos Departamentos, dos seus cursos e do seu pessoal			x			

Perspetiva PROCESSOS										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar parcerias	Aumentar o número de parcerias com instituições de investigação, de ensino superior e outras instituições	31/12/2013	Implementar cursos em parceria com o Instituto Politécnico do Porto-Instalação no Pólo de Paredes do Pólo de Competitividade para as Indústrias da Madeira e do Mobiliário de uma extensão da Escola Superior de Tecnologia de Felgueiras vocacionada exclusivamente para o setor das Indústrias da Madeira e do Mobiliário			x				
		31/12/2013	Formalizar e estabelecer protocolos e reforçar parcerias com entidades da administração central e local, empresas, instituições de ensino e formação, para o desenvolvimento de estágios e projetos de alunos						x	
		31/12/2013	Colaborar de forma recíproca na lecionação de aulas em Instituições de ensino superior e outras							x
		+15% relativamente ao ano anterior	Procurar novos parceiros nacionais e internacionais, no âmbito dos cursos e reforçar parcerias no âmbito da oferta formativa						x	
	Dinamizar processo de intercâmbio na Instituição entre os diferentes cursos e o exterior	Intercâmbio com os restantes órgãos, entre cursos e com o exterior	Realizar encontros uma vez por mês promovidos pelos representantes ao CP na iniciativa “Cruzar percursos, partilhar projetos, construir respostas” no âmbito da autoavaliação dos cursos e da divulgação da investigação nos departamentos		x					
	Capitalizar espaços, recursos humanos e conhecimento para prestar serviços à comunidade	Aumento de 5% dos serviços prestados	Disponibilizar serviços, espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade.		x					
		Durante 2013	Facultar salas de aulas, auditório e equipamento se apoio técnico às instituições						x	
	Coordenar o processo de uniformização dos procedimentos ao nível das Assembleias de Representantes das escolas do IPV	1 reunião	Prosseguir com as reuniões de trabalho entre as mesas das Assembleias de Representantes das escolas do IPV, tendo em vista a troca de boas práticas para uma maior eficácia no processo de gestão.		x					

Perspetiva PROCESSOS										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar parcerias	Apoiar o reforço das políticas de articulação com a sociedade e com o mercado do trabalho	Álbum divulgado na página internet da ESEV	Publicar e atualizar um álbum de testemunhos sobre experiências de mobilidade (docente, não docente e discente);		X					
	Aumentar a visibilidade institucional e estimular a colaboração com outras entidades	31/12/2013	Dinamizar e incentivar a candidatura a projetos de investigação, experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico							X
			Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações, no país nomeadamente através de programas de mobilidade nacional Vasco da Gama						X	
			Incrementar o número de parcerias entre a Escola e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, de natureza técnica, pedagógica e científica, nomeadamente, com escolas secundárias, profissionais e autarquias						X	
	Cooperar com as Universidades envolventes e Palop's no âmbito do ensino e investigação nas áreas da Saúde	31/12/2013	Criar protocolo de cooperação para lecionação de mestrados profissionalizantes							X
		31/12/2013	Estabelecer novos protocolos, reforçar as parcerias já existentes nas diversas áreas							X
	Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação necessária	31/12/2013	Dinamizar, através de reuniões de trabalho auscultando as instituições de saúde e educação sobre a pertinência da formação existentes e da necessidade de novas áreas							X
	Promover, reforçar e consolidar a rede de parcerias	31/12/2013	Dinamizar e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações, no país e no estrangeiro					X		

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar parcerias	Promover, reforçar e consolidar a rede de parcerias	31/12/2013	Dinamizar e incentivar as candidaturas a projetos de investigação, experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico					x	
		Aumentar 20% o nº de protocolos	Formalizar e estabelecer protocolos e reforçar parcerias com entidades da administração central e local, empresas, instituições de ensino e de formação, para o desenvolvimento de estágios e projetos dos alunos					X	
			Colaborar de forma recíproca na lecionação de aulas em instituições de ensino superior e outras e colaborar em propostas de investigação e desenvolvimento					x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Incrementar novas tecnologias	Promover a utilização intensiva e regular da plataforma "LMS"	3 cursos durante o ano	Realizar cursos breves sobre a construção de <i>wikis</i> na plataforma moodle.		x					
	Dinamizar práticas inovadoras com recurso a soluções tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	Aumentar 5% a utilização do sistema de videoconferência e da plataforma "LMS"	Utilizar a videoconferência em processos de organização e decisão.		x					
			Utilizar a plataforma "LMS" pelos órgãos e serviços da ESEV.		x					
		31/12/2013	Produzir e disponibilizar recursos educativos		x					x
		31/12/2013	Integrar nos procedimentos os meios tecnológicos disponíveis				x			
			Otimizar e aprofundar os recursos já existentes de utilização da web e da plataforma do e-learning					x		
			Continuar a ampliar as oportunidades colocadas à disposição de toda a comunidade escolar, no âmbito do ensino à distância, através da plataforma					x		
			Aprofundar os contactos entre professores e alunos pelas vias e-learning e b-learning					x		
			Realizar cursos de formação para os alunos sobre a utilização da biblioteca on-line					x		x
		50% das unidades curriculares	Potenciar o funcionamento das unidades curriculares em sistema e-learning e b-learning						x	
		31/12/2013	Testar novas aplicações que rentabilizem as potencialidades do Moodle						x	
	Duas pós graduações	Potenciar as modalidades de formação em b-learning de forma a permitir que nos públicos possam beneficiar de qualificação pelas frequências de modalidades de formação não totalmente presenciais						x		

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Incrementar novas tecnologias	Dinamizar práticas inovadoras com recurso a soluções tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	31/12/2013	Utilizar a videoconferência em processos de organização e decisão e grupos de trabalho							X	
	Incentivar a organização de palestras/encontros científicos e pedagógicos	31/12/2013	Incentivar cada Diretor de Curso a organizar palestras/conferências na Escola			X					
	Incrementar a utilização de novas tecnologias	31/12/2013	Incrementar o uso de software específico na lecionação das unidades curriculares			X					
			Adquirir bibliografia e software para apoio à lecionação			X					
	Informatizar a gestão interna das atividades letivas	31/12/2013	Aplicar ferramentas informáticas de gestão das atividades letivas			X					
			Desenvolver novas funcionalidades para integração na plataforma de ensino à distância			X					
	Incrementar metodologias de ensino inovadoras no sentido de motivar os alunos e promover o sucesso	31/12/2013	Adequar os planos curriculares, os métodos de ensino e os materiais didáticos			X					
Dar continuidade à informatização da gestão interna de alunos	31/12/2013	Continuar a desenvolver e a apoiar os serviços da Escola na utilização de programas informáticos de gestão interna de alunos, nomeadamente matrículas e inscrições on-line, RAIDES e lançamento de notas					X				

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Incrementar novas tecnologias	Desenvolver cursos de formação a distância	Adaptar 1 UC de curso de 2.º ciclo	Preparar 1 unidade curricular de 1 curso do 2.º ciclo para funcionar parcialmente a distância.		x						
	Potenciar o programa e-publica- área de recursos humanos	31/01/2013	Enviar propostas de 2012 para a empresa detentora do software		x						
		30/09/2013	Introduzir as melhorias relativas ao menu avaliação de desempenho		x						
		31/10/2013	Introduzir novas oportunidades de melhoria a introduzir no programa e elaborar proposta para apreciação superior		x						
		31/12/2013	Elaborar e enviar as propostas para a empresa implementar		x						
	Apresentar e melhorar a plataforma de recolha de informação do sistema interno de garantia da qualidade	30/04/2013	Apresentar a plataforma informática e as suas funcionalidades ao Conselho de Avaliação		x						
		30/06/2013	Testar a plataforma nas Unidades orgânicas		x						
		31/12/2013	Apresentar a plataforma informática em total funcionamento		x						
	Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente	31/12/2013	Apoiar aos docentes na conclusão mestrados.		x					
				Apoiar os docentes na conclusão do doutoramento	x	x	x	x	x	x	
			Apoiar os docentes da Escola em doutoramento, através de várias soluções, como concentração de horários e menos trabalho administrativo, de modo a concluírem o seu doutoramento com a maior celeridade possível					x			
			Criar condições aos docentes que permitam compatibilizar o seu processo formativo com o seu desempenho docente na Escola			x					
		Atingir os 35% previstos na Lei	Estimular o concurso para especialistas nos docentes e colaboradores							x	
		31/12/2013	Desenvolver e apoiar a formação contínua e divulgação científica							x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente	31/12/2013	Reduzir a carga letiva dos docentes em fase de conclusão do doutoramento			x			
			Desenvolver e apoiar a formação contínua e divulgação científica						x
			Promover o desenvolvimento científico dos docentes através da formação avançada						x
	Operacionalizar o programa de apoio aos docentes em doutoramento	15/01/2013	Elaborar relatório com os apoios concedidos em 2012	x					
		31/12/2013	Elaborar informações individualizadas por pedido de reembolso	x					
			Efetuar levantamento dos docentes em incumprimento e informar aos órgãos de gestão para efeito de reposição de verbas	x					
	Incentivar a articulação entre os diversos órgãos no âmbito da avaliação do desempenho do pessoal docente	31/12/2013	Efetuar reuniões de trabalho com os vários atores através de um espaço moodle		x				
	Criar bolsa de formadores internos para ministrar formação on-job ao pessoal não docente	31/03/2013	Elaborar lista com formadores e respetivas áreas de formação	x					
		30/04/2013	Aprovar bolsa de formadores internos	x					
		30/06/2013	Reunir com os formadores para operacionalizar o processo de formação on-job em função das necessidades de formação	x					
		31/12/2013	Operacionalizar o processo de formação on-jon	x					
	Aumentar a qualificação do corpo não docente através de formação interna e externa	1 ação de formação por trabalhador não docente	Promover a disponibilização de formação adequada ao conteúdo funcional dos trabalhadores.		x				

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo não docente através de formação interna e externa	31/12/2013	Permitir o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores através da frequência de ações de formação, no plano de formação interno do IPV ou de outros que possam surgir				X	X		
			Dar continuidade a ações de formação internas de curta duração		X					
			Desenvolver e apoiar a formação contínua dos colaboradores não docentes						X	
	Contribuir para a melhoria do rendimento no trabalho	31/12/2013	Dinamizar uma sessão de trabalho presencial sobre o coaching para o alto desempenho (planeamento estratégico pessoal).		X					
	Envolver os estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas	Participar em 5 eventos	+30% em relação ao ano anterior	Incentivar os alunos a participar na divulgação da Instituição junto da comunidade					X	
				Incentivar os alunos a participar em atividades de investigação promovendo a divulgação da Instituição junto da comunidade					X	
		Participação de cada estudante em 3 eventos	31/12/2013	Organizar atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas.		X		X		X
				Incentivar os alunos a participar na divulgação da Escola junto da comunidade e em atividades de investigação						
	Promover a formação pedagógica e científica dos docentes	2 seminários científicos por departamento	A 50% de docentes	Desenvolver e atrair convidados especialistas nas diversas áreas de modo a partilhar e complementar áreas de especialização, através da realização de seminários				X	X	
				Promover um curso de formação pedagógica					X	
				Realizar uma oficina de formação na área de avaliação					X	
		31/12/2013	31/12/2013	Dinamizar ações de formação, no âmbito da dimensão pedagógica.		X				
				Proporcionar a oportunidade de os docentes participarem em formações pedagógicas noutras instituições.		X		X		

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Desenvolver o potencial humano	Assegurar uma maior interação com o mundo empresarial	31/12/2013	Desenvolver projetos transversais no âmbito de várias unidades curriculares em simultâneo envolvendo ainda cooperação com empresas inovadoras da região. Estes projetos pretendem promover a cooperação dos alunos e docentes na prossecução de objetivos comuns: projetos a desenvolver para as empresas promotoras.			x				
	Aumentar a motivação do pessoal docente e não docente	31/12/2013	Apoiar na deslocação de docentes a conferências para apresentação de comunicações científicas			x				
			Possibilitar a aquisição de conhecimentos suplementares ao corpo docente /técnico			x				
			Possibilitar a frequência de cursos de formação para trabalhadores docentes e não docentes			x				
	Desenvolver, promover, apoiar e divulgar científica desenvolvida pelos docentes e discentes	31/12/2013	Dinamizar e apoiar na participação em eventos científicos					x		
			Dinamizar o apoio na publicação científica					x		
			Promover atividades de divulgação científica na Escola					x		

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Dinamizar a investigação	Consolidar as práticas investigativas	31/12/2013	Orientar os trabalhos finais de mestrado		x	x	x			x
			Participar em júris de mestrado e doutoramento		x	x	x	x		x
			Participar em projetos de investigação		x					
			Efetuar proposta de novos projetos de investigação		x					
			Organizar seminários internos de apresentação de projetos de investigação		x					
			Adquirir recursos bibliográficos		x	x	x	x		x
			Continuar na Direção da revista Millenium do IPV		x					
			Participar em redes de investigação internacionais		x					
			Participar em comissões de programa de conferências e em comissões científicas de revistas.		x					
		70 orientações	Orientar trabalhos de estágio ao nível do 1º e 2º ciclos					x		
		31/12/2013	Participar em júris de trabalhos finais de curso do 1º ciclo, e de teses de mestrado					x		
		31/12/2013	Promover e melhorar as condições dos docentes para o desenvolvimento do trabalho de investigação científica							x
			Apoiar e incentivar a participação de docentes em conferências nacionais e internacionais						x	
			Dar a possibilidade aos docentes de partilharem investigação com os centros de outras instituições e empresas						x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Dinamizar a investigação	Divulgar investigação desenvolvida	31/12/2013	Organizar 1 congresso.		x						
		31/12/2013	Realizar um congresso relativo às competências para a profissão a incluir em comunicações e/ou posters de alunos, ex-alunos e/ou posters de alunos, ex-alunos, e/ou professores e/ou cooperantes com mostra de trabalhos e/ou projetos ed estágio						x		
		1 artigo científico por docente	Aumentar a capacidade de produção científica da instituição							x	
		+50% de publicações face ao ano anterior	Incentivar o uso do repositório					x	x		
		3 eventos até 31/12/2013	Organizar eventos					x			
		30 edições	Promover a criação de massa crítica com o envolvimento da comunidade							x	
		10 publicações	Publicar trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras					x		x	
		2 eventos por docente	Participar em eventos nacionais e internacionais com apresentação de comunicações orais e em póster					x			
		1 evento	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa, em colaboração com o Conselho Técnico Científico (CTC) e Associação de Estudantes (AE), através da realização de um evento relativo às competências para a profissão a incluir comunicações e pósteres de alunos, ex-alunos, e/ou professores com mostra de trabalhos de estágio, sendo atribuído um prémio ao melhor aluno							x	
	Organizar sessões promovidas pelos representantes dos cursos ao CP sobre a investigação feita nos departamentos.		Realizar encontros uma vez por mês promovidos pelos representantes ao CP (que intercalam com os da avaliação de cursos) abertos à comunidade na promoção da iniciativa "Cruzar percursos, partilhar projetos" no sentido de divulgação da investigação feita nos domínios dos cursos, por docentes e alunos.								x

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Dinamizar a investigação	Operacionalizar a prestação de contas dos projetos de investigação existentes no DPGAF	31/12/2013	Efetuar pedidos de pagamento às respetivas entidades financiadoras	x							
			Efetuar mapa de controlo com as despesas apresentadas e as despesas elegíveis por projeto	x							
	Atualizar report de informação dos projetos	31/12/2013	Manter atualizado o report técnico e financeiro de cada projeto	x							
			Disponibilizar o report técnico e financeiro de cada projeto	x							
	Incentivar atividades de investigação	31/12/2013	Desenvolver trabalho de investigação relacionado com projetos em fase de realização			x			x		
			Incentivar na integração dos docentes no Centro de Investigação do IPV e na participação em novos projetos de I&D e em parcerias com o tecido empresarial da região			x					
			Promover e melhorar as condições dos docentes para o desenvolvimento de trabalho de investigação científica			X					
			Fomentar a criação de equipas de investigação			X					
			Adquirir bibliografia e software para apoio a investigação científica			X	x				
			Identificar e contactar com instituições de ensino superior a nível nacional e internacional								
			Apresentar dois projetos de investigação aplicada designadamente nas áreas de turismo e social							x	
			Dinamizar a participação dos alunos em projetos de investigação						x		
			Desenvolver atividades de investigação em conjunto entre escolas, em parceria entre departamentos/áreas científicas da Escola e outras instituições							x	X
			Publicar os trabalhos científicos por docentes e mestrados								x
			15 publicações		Publicar os trabalhos técnico-científicos					x	
			31/12/2013		Atualizar bibliografia e software para apoio para investigação científica						

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Dinamizar a investigação	Incentivar atividades de investigação	31/12/2013	Operacionalizar as atividades financeiras relacionadas com cada projeto aprovado							X
			Incentivar o aumento do número de projetos de investigação desenvolvidos no seio do Centro de Investigação do IPV							X
	Aumentar e estimular as candidaturas de projetos de investigação nacionais e/ou internacionais	31/12/2013	Submeter candidaturas no âmbito de projetos nacionais e internacionais							X
		1 nacional 1 internacional	Promover a apresentação de candidatura a projetos de investigação financiados pela FCT ou outros							X
		2 na ESTGL e 5 na ESAV	Promover a apresentação de candidaturas a projetos nacionais e internacionais				X	X		
	Fomentar a divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por docentes e discentes	Em média 1 por cada docente em 2013	Participar em eventos nacionais e internacionais							X
		31/12/2013	Publicar trabalhos em revistas nacionais e internacionais							X
	Promover a imagem da Instituição enquanto instituição de investigação	31/12/2013	Organizar 1 congresso internacional em parceria como MisiJ							X
			Editar livro resumos de congresso							X

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Melhorar e institucionalizar princípios, regras e procedimentos para a gestão da cooperação internacional	31/05/2013	Reformular a política europeia do IPV	x						
		31/12/2013	Cooperar, com o Gabinete de Relações Externas do IPV, no sentido melhorar os procedimentos para a gestão da cooperação internacional							X
			Efetuar registo académico da inscrição, monitorização e avaliação de todos os estudantes estrangeiros							X
			Dar apoio logístico a todos os estudantes estrangeiros							x
	Melhorar os instrumentos de divulgação e estímulo à participação em atividades de cooperação internacional	31/12/2013	Estimular as Unidades Orgânicas a organizar sessões de divulgação à participação em atividades de mobilidade internacional	x						
		31/12/2013	Divulgar notas informativas via secção GRI do site do IPV e via CN	x						
		31/12/2013	Efetuar difusão via "Politécnica"	x						
	Promover a realização de projetos e atividades de cooperação	31/12/2013	Prestar apoio informativo a estudantes docentes e não docentes internos e externos, incluindo estudantes estrangeiros do espaço lusófono (NAEL)	x						
		31/12/2013	Executar projetos e atividades previstas no âmbito da mobilidade	X						
		30/06/2013	Colaborar na organização de um seminário no âmbito do Consórcio Erasmus Centro	x						
		31/12/2013	Organizar 2 cursos de preparação linguística em português para estudantes estrangeiros						x	
		31/12/2013	Disponibilizar apoio informativo a estudantes, docentes e não docentes							x
		Fevereiro/Março 2013	Apoiar a participação nas atividades do projeto internacional "IPRainbow"							x
		31/12/2013	Organizar um encontro de divulgação de experiências com o envolvimento de todos os estudantes participantes em mobilidade internacional							x
	Melhorar os instrumentos de mobilidade	31/12/2013	Dinamizar o programa de mentorado no IPV, destinado aos estudantes estrangeiros recebidos pela nossa Instituição	x						

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Incrementar e promover a internacionalização	Aumento da mobilidade em 10%	Promover e divulgar (com o apoio da TV-ESEV e da Associação de Estudantes) os programas de mobilidade junto de todos os intervenientes da ESEV.		x						
			Apoiar e estimular à mobilidade dos docentes de e para outras instituições nacionais e internacionais do Ensino Superior		x						
			Esclarecer sobre a elaboração dos contratos de estudos		x						
	31/12/2013		Implementar medidas facilitadoras da cooperação e mobilidade a nível internacional			X					
			Facilitar os procedimentos inerentes à receção de estudantes e docentes estrangeiros e à partida de estudantes para o exterior			X					
			Promover e divulgar os programas de mobilidade junto de todos os intervenientes da Escola, tendo por base a troca de experiências tanto a nível do conhecimento como da intervenção de índole pedagógica				x				
			Facilitar e incentivar a participação dos alunos nos programas de mobilidade internacionais, nomeadamente no programa Erasmus e Leonardo da Vinci				x			x	
			Superar ao nº de estudantes em mobilidade em relação a 2012	Promover e divulgar os programas de mobilidade junto de todos os estudantes							x
			Superar ao nº de professores em mobilidade em relação a 2012	Efetuar divulgação, por parte dos docentes e trabalhadores, com experiência em mobilidade, de forma a estimularem os colegas com essa realidade							x

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM												
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas								
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV			
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Incrementar e promover a internacionalização	31/12/2013	Dar oportunidade aos docentes de participar em congressos e em programas de docência a nível internacional							X		
			Efetuar candidaturas dos estudantes aos programas de mobilidade nacionais e internacionais							X		
			Designar mentores para estudantes estrangeiros							X		
			Divulgar resultados e integração dos estudantes estrangeiros junto das instituições de origem de forma a captar estudantes das outras nacionalidades envolvidas							X		
		10% relativamente ao ano anterior	Efetuar a divulgação, por parte dos docentes com experiência na mobilidade, de forma a estimularem os colegas com essa realidade						X			
		31/12/2013	Facilitar a participação dos alunos nos programas de mobilidade internacional ERASMUS (Enviar- 10 alunos Receber- 10 alunos)						X			
		Dar oportunidade aos docentes de participar em congressos e em programas de docência a nível internacional						X				
	2 semestres internacionais	Incrementar, internamente, os semestres internacionais de forma a captar alunos de outras nacionalidades						X				
	Melhorar o acolhimento dos alunos estrangeiros em mobilidade	80% de satisfação		Reforçar a proposta de tutoria Erasmus.		X						
				Reforçar aa oferta formativa em língua estrangeira e dos apoios com respetiva divulgação		X						
				Atualizar e divulgar os pacotes informativos ECTS.		X						
				Realizar curso de Português Língua Estrangeira.		X						
		31/12/2013		Criação de novos materiais de divulgação (flyers e outros)			X					
				Reforçar a figura do aluno tutor/mentor relativa aos programa ERASMUS			X	X			X	
				Adaptar os currícula e os conteúdos das unidades curriculares a frequentar por alunos estrangeiros							X	
				Atualizar e divulgar os pacotes informativos ECTS							X	
				Monitorizar as manifestações de interesse e acompanhamento das necessidades dos estudantes							X	
				Estabelecer níveis de avaliação e atribuição de certificação de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência							X	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Melhorar o acolhimento dos alunos estrangeiros em mobilidade	31/12/2013	Adaptar os currícula, modos de ensino e/ou metodologias de avaliação das unidades curriculares frequentar pelos alunos estrangeiros, dando-lhes a possibilidade de uma total integração e eficaz aprendizagem			X	X	X	X
			Reformular o programa português, língua estrangeira, atendendo a públicos-alvo distintos						
			Estabelecer níveis de avaliação e atribuição de certificação de acordo com o Quadro europeu Comum de Referência para Línguas e Aprendizagem, Ensino e Avaliação.						
			Criar condições para que 20% das unidades curriculares sejam lecionadas em inglês					X	
			Desenvolver o mentorado ao nível dos diversos cursos					X	
	Aumentar a internacionalização do ensino, investigação e dos projetos	31/12/2013	Promover o intercâmbio de docentes, tendo em vista a troca de experiências tanto a nível do conhecimento como da intervenção de índole pedagógica						X
			Divulgar a nível internacional a realidade que constitui a escola						X
	Aumentar a oferta de semestres internacionais	31/12/2013	Implementar novos semestres internacionais, nomeadamente através de colaboração interdepartamental			X			
			Divulgar os semestres internacionais junto de instituições estrangeiras			X			
			Criar e divulgar uma página web específica para apoio ao funcionamento dos semestres internacionais			X			
Cooperar com o Gabinete de Relações Interinstitucionais no sentido de consolidar e aumentar a rede de parcerias com outras instituições de ensino para cada ciclo de estudos	Mais uma parceria internacional para cada curso		Identificar o contacto com instituições de ensino superior a nível nacional e a nível internacional.		X		X		

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Ajudar na integração dos aspetos interinstitucionais nos princípios educativos e de valorização profissional e pessoal do aluno	31/12/2013	Ajudar na preparação de eventos de carácter internacional;		X				
			Apoiar a internacionalização do objeto de estudo nos vários cursos		X				
	Cooperar em atividades de investigação com outras instituições de ensino superior estrangeiras	31/12/2013	Procurar estabelecer novos protocolos de cooperação com instituições estrangeiras e dinamizar os já existentes			X			
			Elaborar projetos de investigação em colaboração com instituições estrangeiras e publicação			X			
	Realizar atividades pedagógicas com professores estrangeiros	2 visitas	Acolher professores estrangeiros.		X				
Desenvolver os mecanismos de monitorização, gestão, registo de melhoria da cooperação internacional	31/12/2013	Aplicar e tratar um questionário de satisfação a todos os participantes na mobilidade Erasmus e Leonardo (enviados e recebidos)	X						

Perspetiva: FINANCEIRA										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 203	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a disponibilidade financeira	Minimizar os custos de funcionamento.	Redução de 10% nos consumíveis	Fomentar a utilização máxima das potencialidades das plataformas.		x					
		20% em relação ano anterior	Instalar o quadro para registo dos consumos de eletricidade do bar/refeitório a serem afetados aos SAS					x		
	Contribuir para o aumento de receitas próprias	Aumento da receita própria nestas rubricas em 10%	Criar de Cursos de Formação Contínua		x					
			Criar de Cursos Breves		x					
			Promover a frequência de unidades curriculares isoladas nos 2.ºs ciclos de estudos, designadamente no curso de mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Supervisão Pedagógica (Educação de Infância /1.º CEB)		x					
			Organizar encontros científicos.		x					
		31/12/2013	Incrementar da rentabilização espaços existentes, nomeadamente auditórios, laboratórios e salas de aula					x		x
			Manter a oferta formativa disponibilizada e investir na captação de um maior número de formandos			x				
			Diversificar e aumentar as formações ministradas para o exterior			x	x	x		
	Diversificar e apresentar novas propostas de prestação de serviços, envolvendo docentes e funcionários					x				
	Potenciar as receitas provenientes de parcerias e protocolos, nomeadamente através da prestação de serviços ao exterior					x				
	Diversificar e aumentar a oferta de cursos (1º, 2º ciclo ou pós-graduações, formação ao longo da vida)					x				

Perspetiva: FINANCEIRA									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 203	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a disponibilidade financeira	Contribuir para o aumento de receitas próprias	31/12/2013	Potenciar o funcionamento dos CET					X	
			Potenciar as pós-graduações as suas receitas					X	
	Potenciar a utilização do espaço e equipamento existente criando uma oficina de impressão que preste serviços a diversos artistas	1 estudo	Estudo da viabilidade económica da utilização dos equipamentos e serviços que a ESEV tem na área da impressão.		X				
	Reduzir o abandono escolar por parte dos alunos a frequentar os cursos	31/12/2013	Realizar um trabalho de proximidade junto dos alunos, no sentido de identificar situações que configurem perspetivas de abandono e procurar soluções que o evitem			X			
	Incrementar a prestação de serviços	31/12/2013	Divulgar junto dos potenciais interessados toda a gama de serviços passíveis de serem prestados pela Escola			X			
			Incentivar a participação dos docentes em projetos de prestação de serviços à comunidade						X
			Diversificar e apresentar novas propostas de prestação de serviços					X	
	Estabilizar as despesas com consumíveis de secretaria, comunicação de voz e eletricidade	31/12/2013	Manter as despesas de funcionamento (consumíveis de secretaria, comunicação e eletricidade) através da monitorização trimestral				X		
			Fazer um esforço por diminuir as despesas com consumíveis de uso corrente, comunicação por voz e despesas correntes (eletricidade, água e gás)				X		
			Monitorizar mensalmente das despesas				X		
			Sensibilizar para a diminuição do consumo				X		
			Monitorizar as despesas com consumíveis de secretaria e comunicação de voz efetuadas pelos serviços competentes					X	

Perspetiva: FINANCEIRA										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 203	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a disponibilidade financeira	Atrair mais alunos para a licenciatura em enfermagem	Manter os níveis de procura e preenchimento de vagas	Informar e divulgar a escola junto das escolas e feiras							x
			Alargar área geográfica de divulgação							x
	Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de secretaria	31/12/2013	Elaborar informação semestral relativamente às requisições efetuadas pelos Serviços de Recursos Humanos de forma a reduzir 1% do consumo relativamente ao valor de 2012	x						

3- O ORÇAMENTO PARA 2013

3.1- O ORÇAMENTO PARA 2013- MAPA RESUMO - AO NÍVEL DA DESPESA

Unidade monetária: Euros

	OE	RP	OUTRAS FONTES	TOTAL	Estrutura
PESSOAL	14.224.180,00	4.677.892,00	81.391,00	18.983.463,00	82%
FUNCIONAMENTO (Bens, serviços e outras despesas correntes)	710.651,00	2.058.817,00	338.730,00	3.108.198,00	14%
TRANSFERÊNCIAS	100.000,00	228.061,00	156.363,00	484.424,00	2%
CAPITAL		161.000,00	344.616,00	505.616,00	2%
TOTAL	15.034.831,00	7.125.770,00	921.100,00	23.081.701,00	
Estrutura	65%	31%	4%		

3.2- O ORÇAMENTO PARA 2013- MAPA RESUMO - AO NÍVEL DA RECEITA

Unidade monetária: Euros

	OE	RP	OUTRAS FONTES	TOTAL	Estrutura
MCTES	15.034.831,00			15.034.831,00	65,09%
Instituições sem fins lucrativos		780,00	17.028,00	17.808,00	0,08%
União Europeia - Instituições			125.508,00	125.508,00	0,54%
Financiamento comunitário			368.179,00	368.179,00	1,59%
Propinas		6.040.000,00	300.000,00	6.340.000,00	27,45%
Taxas diversas		485.245,00		485.245,00	2,10%
Juros de mora		16.000,00		16.000,00	0,07%
Multas e penalidades diversas		24.805,00		24.805,00	0,11%
Serviços e Fundos Autónomos		140.000,00	110.726,00	250.726,00	0,01%
Privadas		7.000,00		7.000,00	0,03%
Bancos e outras instituições		7.600,00		7.600,00	0,03%
Publicações e impressos		20.794,00		20.794,00	0,09%
Outros bens		11.100,00		11.100,00	0,05%
Produtos agrícolas e pecuários		20.000,00		20.000,00	0,09%
Aluguer de espaços e equipamentos		62.740,00		62.740,00	0,27%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		188.780,00		188.780,00	0,82%
Serviços laboratoriais		15.000,00		15.000,00	0,06%
Outros serviços		103.856,00		103.856,00	0,45%
Outras despesas correntes		300,00		300,00	
	15.034.831,00	7.144.000,00	921.441,00	23.100.272,00	
Estrutura	65%	31%	4%		

3.3- O ORÇAMENTO DE DESPESA, POR FONTES DE FINANCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, DO IPV

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
 ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTES FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	01 01 02	00.00	194	00000.00000	311	611.302	611.302
013	018	2014	01 01 03	00.00	194	00000.00000	311	7.573.357	7.517.996
013	018	2014	01 01 06	00.00	194	00000.00000	311	2.451.095	2.451.095
013	018	2014	01 01 08	00.00	194	00000.00000	311	50	50
013	018	2014	01 01 11	00.00	194	00000.00000	311	31.839	31.839
013	018	2014	01 01 13	00.00	194	00000.00000	311	392.392	392.392
013	018	2014	01 01 14	00.00	194	00000.00000	311	92.644	938.774
013	018	2014	01 02 02	00.00	194	00000.00000	311	24.500	24.500
013	018	2014	01 02 04	00.00	194	00000.00000	311	33.000	33.000
013	018	2014	01 02 05	00.00	194	00000.00000	311	2.985	2.985
013	018	2014	01 02 07	00.00	194	00000.00000	311	52.358	52.358
013	018	2014	01 02 10	00.00	194	00000.00000	311	1.600	1.600
013	018	2014	01 02 12	00.00	194	00000.00000	311	50	50
013	018	2014	01 02 14	00.00	194	00000.00000	311	6.593	6.593
013	018	2014	01 03 01	A0.00	194	00000.00000	311	252.475	252.475
013	018	2014	01 03 03	00.00	194	00000.00000	311	12.049	12.049
013	018	2014	01 03 04	00.00	194	00000.00000	311	6.700	6.700
013	018	2014	01 03 05	A0.A0	194	00000.00000	311	1.364.687	1.455.787
013	018	2014	01 03 05	A0.B0	194	00000.00000	311	353.643	406.896
013	018	2014	01 03 08	00.00	194	00000.00000	311	19.441	19.441
013	018	2014	01 03 10	O0.00	194	00000.00000	311	6.298	6.298
013	018	2014	02 01 04	00.00	194	00000.00000	311	1.500	1.500
013	018	2014	02 01 07	00.00	194	00000.00000	311	2.000	2.000
013	018	2014	02 01 15	00.00	194	00000.00000	311	1.000	1.000
013	018	2014	02 01 17	00.00	194	00000.00000	311	2.500	2.500
013	018	2014	02 01 18	00.00	194	00000.00000	311	1.000	1.000
013	018	2014	02 01 20	00.00	194	00000.00000	311	1.000	1.000
013	018	2014	02 02 04	00.00	194	00000.00000	311	16.500	16.500
013	018	2014	02 02 08	00.00	194	00000.00000	311	82.428	82.428

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
 ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 02 09	A0.00	194	00000.00000	311	40.467	40.467
013	018	2014	02 02 10	00.00	194	00000.00000	311	8.000	8.000
013	018	2014	02 02 11	00.00	194	00000.00000	311	2.100	2.100
013	018	2014	02 02 13	00.00	194	00000.00000	311	29.454	29.454
013	018	2014	02 02 15	B0.00	194	00000.00000	311	10.500	10.500
013	018	2014	02 02 18	00.00	194	00000.00000	311	129.325	129.325
013	018	2014	02 02 19	A0.00	194	00000.00000	311	5.000	5.000
013	018	2014	02 02 19	B0.00	194	00000.00000	311	108.100	108.100
013	018	2014	02 02 19	C0.00	194	00000.00000	311	19.600	19.600
013	018	2014	02 02 22	00.00	194	00000.00000	311	15.552	15.552
013	018	2014	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	311	100.000	100.000
013	018	2014	06 02 03	A0.00	194	00000.00000	311	234.625	234.625
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								14.099.709	15.034.831
013	016	2012	01 02 04	00.00	202	00000.00000	319	21.639	21.549
013	016	2012	02 01 08	00.00	202	00000.00000	319	1.344	1.344
013	016	2012	02 01 17	00.00	202	00000.00000	319	90	90
013	016	2012	02 01 20	00.00	202	00000.00000	319	90	90
013	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	319	5.120	5.120
013	016	2012	02 02 01	00.00	202	00000.00000	319	5.458	5.458
013	016	2012	02 02 02	00.00	202	00000.00000	319	748	748
013	016	2012	02 02 12	B0.00	202	00000.00000	319	250	250
013	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	319	17.719	17.719
013	016	2012	02 02 14	B0.00	202	00000.00000	319	751	751
013	016	2012	02 02 20	C0.00	202	00000.00000	319	8.250	8.250
013	016	2012	02 02 25	00.00	202	00000.00000	319	12.836	12.836
013	016	2012	04 08 02	B0.00	202	00000.00000	319	13.243	13.243
013	016	2012	06 02 03	A0.00	202	00000.00000	319	2.257	2.257
013	016	2012	07 01 07	B0.B0	202	00000.00000	319	10.000	10.000

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
 ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								99.795	99.705
013	016	2012	01 02 04	00.00	202	00000.00000	359	5.000	4.979
013	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	359	931	931
013	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	359	5.000	5.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								10.931	10.910
013	016	2012	01 02 04	00.00	202	00000.00000	412	50.093	49.884
013	016	2012	02 01 08	00.00	202	00000.00000	412	3.303	3.303
013	016	2012	02 01 09	00.00	202	00000.00000	412	21.018	21.018
013	016	2012	02 01 17	00.00	202	00000.00000	412	15.410	15.410
013	016	2012	02 01 18	00.00	202	00000.00000	412	2.210	2.210
013	016	2012	02 01 20	00.00	202	00000.00000	412	35.500	35.500
013	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	412	64.949	64.949
013	016	2012	02 02 01	00.00	202	00000.00000	412	41.123	41.123
013	016	2012	02 02 02	00.00	202	00000.00000	412	1.746	1.746
013	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	412	60.241	60.241
013	016	2012	02 02 14	B0.00	202	00000.00000	412	1.751	1.751
013	016	2012	02 02 25	00.00	202	00000.00000	412	17.717	17.717
013	016	2012	04 08 02	B0.00	202	00000.00000	412	29.112	29.112
013	016	2012	07 01 10	B0.B0	202	00000.00000	412	41.034	41.034
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								385.207	384.998
013	018	2014	01 02 07	00.00	194	00000.00000	480	5.000	4.979
013	018	2014	02 02 12	B0.00	194	00000.00000	480	1.500	1.500
013	018	2014	02 02 13	00.00	194	00000.00000	480	5.000	5.000
013	018	2014	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	480	94.008	94.008
013	018	2014	04 09 01	00.00	194	00000.00000	480	20.000	20.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								125.508	125.487

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
 ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	01 01 02	00.00	194	00000.00000	510	185.024	185.024
013	018	2014	01 01 03	00.00	194	00000.00000	510	1.330.950	1.330.950
013	018	2014	01 01 06	00.00	194	00000.00000	510	1.869.872	1.851.643
013	018	2014	01 01 07	00.00	194	00000.00000	510	30.000	30.000
013	018	2014	01 01 08	00.00	194	00000.00000	510	1.170	1.170
013	018	2014	01 01 11	00.00	194	00000.00000	510	1.800	1.800
013	018	2014	01 01 13	00.00	194	00000.00000	510	117.173	117.173
013	018	2014	01 01 14	00.00	194	00000.00000	510	71.627	345.329
013	018	2014	01 02 02	00.00	194	00000.00000	510	1.610	1.610
013	018	2014	01 02 04	00.00	194	00000.00000	510	15.120	15.120
013	018	2014	01 02 07	00.00	194	00000.00000	510	27.315	27.315
013	018	2014	01 02 10	00.00	194	00000.00000	510	450	450
013	018	2014	01 02 14	00.00	194	00000.00000	510	700	700
013	018	2014	01 03 01	A0.00	194	00000.00000	510	78.454	78.454
013	018	2014	01 03 03	00.00	194	00000.00000	510	1.300	1.300
013	018	2014	01 03 04	00.00	194	00000.00000	510	1.040	1.040
013	018	2014	01 03 05	A0.A0	194	00000.00000	510	323.600	353.068
013	018	2014	01 03 05	A0.B0	194	00000.00000	510	310.190	327.416
013	018	2014	01 03 06	00.00	194	00000.00000	510	8.330	8.330
013	018	2014	02 01 01	00.00	194	00000.00000	510	8.000	8.000
013	018	2014	02 01 02	00.00	194	00000.00000	510	53.500	53.500
013	018	2014	02 01 04	00.00	194	00000.00000	510	13.300	13.300
013	018	2014	02 01 07	00.00	194	00000.00000	510	1.550	1.550
013	018	2014	02 01 08	00.00	194	00000.00000	510	57.000	57.000
013	018	2014	02 01 09	00.00	194	00000.00000	510	13.200	13.200
013	018	2014	02 01 10	00.00	194	00000.00000	510	200	200
013	018	2014	02 01 11	00.00	194	00000.00000	510	4.000	4.000
013	018	2014	02 01 12	00.00	194	00000.00000	510	13.400	13.400

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
 ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 01 14	00.00	194	00000.00000	510	9.500	9.500
013	018	2014	02 01 15	00.00	194	00000.00000	510	5.900	5.900
013	018	2014	02 01 17	00.00	194	00000.00000	510	6.400	6.400
013	018	2014	02 01 18	00.00	194	00000.00000	510	1.000	1.000
013	018	2014	02 01 19	00.00	194	00000.00000	510	100	100
013	018	2014	02 01 20	00.00	194	00000.00000	510	24.500	24.500
013	018	2014	02 01 21	00.00	194	00000.00000	510	98.249	98.249
013	018	2014	02 02 01	00.00	194	00000.00000	510	476.928	476.928
013	018	2014	02 02 02	00.00	194	00000.00000	510	368.862	48.465
013	018	2014	02 02 03	00.00	194	00000.00000	510	67.294	67.294
013	018	2014	02 02 09	A0.00	194	00000.00000	510	31.433	31.433
013	018	2014	02 02 09	B0.00	194	00000.00000	510	12.900	12.900
013	018	2014	02 02 09	C0.00	194	00000.00000	510	24.000	24.000
013	018	2014	02 02 09	D0.00	194	00000.00000	510	21.400	21.400
013	018	2014	02 02 09	F0.00	194	00000.00000	510	21.850	21.850
013	018	2014	02 02 10	00.00	194	00000.00000	510	2.000	2.000
013	018	2014	02 02 11	00.00	194	00000.00000	510	6.756	6.756
013	018	2014	02 02 12	B0.00	194	00000.00000	510	36.915	36.915
013	018	2014	02 02 13	00.00	194	00000.00000	510	24.500	24.500
013	018	2014	02 02 14	B0.00	194	00000.00000	510	16.600	16.600
013	018	2014	02 02 15	A0.00	194	00000.00000	510	500	500
013	018	2014	02 02 15	B0.00	194	00000.00000	510	14.300	14.300
013	018	2014	02 02 16	00.00	194	00000.00000	510	4.000	4.000
013	018	2014	02 02 17	00.00	194	00000.00000	510	23.000	23.000
013	018	2014	02 02 18	00.00	194	00000.00000	510	261.375	261.375
013	018	2014	02 02 19	A0.00	194	00000.00000	510	1.650	1.650
013	018	2014	02 02 19	B0.00	194	00000.00000	510	1.400	1.400
013	018	2014	02 02 19	C0.00	194	00000.00000	510	60.000	60.000
013	018	2014	02 02 20	A0.00	194	00000.00000	510	4.500	4.500

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
 ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 02 20	C0.00	194	00000.00000	510	118.850	118.850
013	018	2014	02 02 25	00.00	194	00000.00000	510	288.517	288.517
013	018	2014	03 06 01	00.00	194	00000.00000	510	35.000	35.000
013	018	2014	04 03 05	54.61	194	00000.00000	510	200.000	200.000
013	018	2014	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	510	28.061	28.061
013	018	2014	06 02 03	A0.00	194	00000.00000	510	144.885	144.885
013	018	2014	07 01 07	B0.A0	194	00000.00000	510	2.500	2.500
013	018	2014	07 01 07	B0.B0	194	00000.00000	510	19.000	19.000
013	018	2014	07 01 08	B0.A0	194	00000.00000	510	3.000	3.000
013	018	2014	07 01 08	B0.B0	194	00000.00000	510	4.000	4.000
013	018	2014	07 01 09	B0.B0	194	00000.00000	510	13.500	13.500
013	018	2014	07 01 10	B0.B0	194	00000.00000	510	118.000	118.000
013	018	2014	07 01 11	B0.00	194	00000.00000	510	1.000	1.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								7.144.000	7.125.770
TOTAL DA ORGÂNICA								21.865.150	22.781.701

ORGÂNICA : 118058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 02 14	B0.00	000	08156.00001	510	6.418	6.418
013	018	2014	07 01 03	B0.C0	000	08156.00001	510	293.582	293.582
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								300.000	300.000
TOTAL DA ORGÂNICA								300.000	300.000
TOTAL DO SERVIÇO								22.165.150	23.081.701

3.4- O ORÇAMENTO DE RECEITA, POR FONTES DE FINANCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, DO IPV

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ORGÂNICA : 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013 018	06 03 01 30.02	311	15.034.831	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA A) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			15.034.831				
013 016	06 03 07 58.07	319	612	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA C) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 016	10 03 08 52.98	319	99.183	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA C) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			99.795				
013 016	10 03 09 52.98	359	10.931	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA C) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			10.931				
013 016	06 07 01 00.00	412	17.028	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA C) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 016	06 09 01 00.00	412	368.179	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA C) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			385.207				
013 018	06 09 01 00.00	480	125.508	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA N) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			125.508				
013 018	04 01 22 00.00	510	6.040.000	Lei n.º	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA B) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	04 01 99 00.00	510	485.245	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA B) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ORGÂNICA: 111058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013 018	04 02 01 00.00	510	16.000	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA K) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	04 02 99 00.00	510	24.805	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA K) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	05 03 02 52.15	510	140.000	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA I) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	06 01 02 00.00	510	7.000	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA N) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	06 02 01 00.00	510	7.600	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA N) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	06 07 01 00.00	510	780	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA N) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 01 03 00.00	510	20.794	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 01 06 00.00	510	20.000	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 01 99 00.00	510	11.100	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 02 01 00.00	510	62.740	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 02 02 00.00	510	188.780	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 02 04 00.00	510	15.000	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	07 02 99 00.00	510	103.856	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
013 018	08 01 99 00.00	510	300	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA F) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			7.144.000				
TOTAL DA ORGÂNICA			22.800.272				

ORGÂNICA: 118058200 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013 018	04 01 02 00.00	510	300.000	Despacho normativo	N.º 12-A/2009	27/03/2009	ALINEA B) DO N.º 1 DO ART.º 93º DOS ESTATUTOS DO IPV
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			300.000				
TOTAL DA ORGÂNICA			300.000				
TOTAL DO SERVIÇO			23.100.272				

4- OS MAPAS DE PESSOAL

4.1- PESSOAL DOCENTE

Conteúdo Funcional	Categoria	Total postos de trabalho
Desenvolver atividades de coordenação intersectorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/agregação	1
	Professor Coordenador	66
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	188
	Professor Adjunto -Docentes convidados	32
As descritas no artigo 2º -A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes-Docentes convidados	214
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/82, de 1 de Julho	Assistentes	1

504

4.2- PESSOAL NÃO DOCENTE

Atribuição/Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total postos de trabalho
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1
	Directores de serviço		6
	Chefes de Divisão		1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade; execução de outras actividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por directivas ou orientações superiores.	Técnicos superiores	Jurídica	6
		Gestão e contabilidade	14
		Engenharia	25
		Relações Internacionais	3
		Biblioteca e documentação	5
		Outras	34
Funções de concepção e aplicação na área de informática	Especialista informática	Informática	7
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnico informática	Informática	3
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das actividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico		18
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico		74
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional		59
			256